

SEMANÁRIO PROVINCIAL

CONSIDERAÇÕES ACERCA DE UMA ESTRADA

É PARA nós, algarvios, incompreensível que se não encare o problema da estrada Salir-Almodôvar, cuja extensão é, apenas, de 40 quilómetros e se esteja a gastar centenas de milhares de escudos na construção de uma rodovia que, quando muito, vai servir um terço da área e da população do Algarve.

Na realidade, a nova estrada por S. Marcos-Messines-Guía, que se diz ter o seu eixo entre Faro e Portimão, não serve Faro nem as localidades a nascente desta cidade, como Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António.

E não serve Faro, porque distando esta de 70 quilómetros de Almodôvar, não vai alongar mais 40 quilómetros, tantos os que vão desta

cidade até Messines, para aí inflectir no sentido vertical.

Embora as actuais e arreliantes curvas e contracurvas da serra do Caldeirão sejam de uma incomodidade flagrante e originem tonturas e indisposições a quem por elas transita, o certo é que de Faro e dos povos que lhe ficam a leste ninguém vai percorrer mais 40 quilómetros, só para se livrar das ditas curvas.

O desejo normal do viajante e do turista é encurtar distâncias e ninguém estará na disposição de se poupar a umas curvas para gastar mais tempo, combustível e horas numa travessia de tantos quilómetros, como é a de Faro-Lisboa.

Aliás, a estrada actual — E. N. 2 — tem de ter uma solução capaz e

aceitável e nunca a nova estrada S. Marcos-Ourique constituirá solução para aquela, com uma reparação, decerto muito dispendiosa, dado o estado do actual traçado e certamente de custo mais elevado, que a construção da nova variante.

No estudo que se fez desta variante, já se dizia que o fim da mesma seria «melhorar a ligação Lisboa-Algarve e incluir esta obra entre outras exigidas pelas necessidades de resolução de problemas respeitantes a itinerários principais pelo desenvolvimento do turismo e pela «recente» construção da Ponte Salazar».

No «Século» do dia 12 de Agosto, foi publicado um artigo dando inteira razão a esta nossa proposição, ilustrando esta tese com uma argumentação válida, séria e oportuna.

De facto, é incompreensível que o problema não seja encarado com a acuidade e premência que tem, dado o desenvolvimento desta província sulina com o fluxo turístico crescente que a coloca, sem favor, na zona mais cosmopolitizada do continente.

(Conclui na 5.ª página)



EM FOCO ATRAVÉS DO GLOBO

QUANDO no Médio-Oriente, a Líbia e o Egipto assinam um acordo de união política significativo sem dúvida para as forças que ali se digladiam, mantendo frente a frente árabes e judeus, o secretário geral da ONU faz uma diligência na região para tentar encontrar o fio do diálogo. Visitando e conferenciando junto das duas partes com os dirigentes dos vários países, Kurt Waldheim confessa-se optimista com os resultados obtidos e tudo leva a crer que uma nova operação de mediação esteja em curso para encontrar uma solução para o Médio-Oriente. Duvidamos do seu êxito, mas enfim tenhamos esperança em que as condições políticas não piorem nessa zona do Mundo.

Nova diátribe de Pequim contra Moscovo. Desta vez é o relatório político de Chou-En-Lai. Documento dos mais importantes dos anos
(Conclui na 5.ª página)

TEMAS EM DEBATE ELEIÇÕES PARA BREVE

Decorrem os trabalhos preparatórios, em certos meios políticos do País, para as eleições parlamentares marcadas para 28 de Outubro. Difícil calcular quem serão os candidatos, tanto assim que a Câmara anterior, de transição, marcou em certa medida uma evolução e uma crise, também, entre os seus membros.

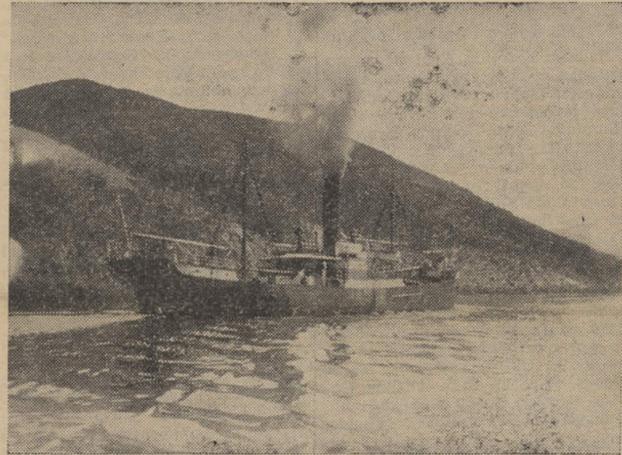
Da homogeneidade parlamentar nasceu uma nova força designada por liberal. Esta e os sectores oposicionistas têm-se manifestado ultimamente em reuniões preparatórias do próximo acto eleitoral, com vista à apresentação de um programa e de prováveis candidatos.

Todos, na expectativa, aguardamos as decisões dos diferentes grupos e a concretização dessas hipóteses em nomes suficientemente válidos para a massa eleitoral.

A lista, ou listas, serão conhecidas dentro de dias e não há dúvida de que a Nação só poderá fazer uma escolha quando lhe apresentarem um programa e personalidades que o possam efectivar.

Uma Câmara de Deputados representativa dos anseios eleitorais e das necessidades nacionais é algo muito importante, num país onde vigoram princípios democráticos estabelecidos pela Constituição.

De notar, ainda, que dos muitos problemas nacionais em presença algumas soluções podem surgir conforme o prisma por que forem examinadas. A História tem demonstrado que não há respostas definitivas nem unilaterais quando estão em jogo os destinos de um povo. Agora, mais do que nunca, impõe-se o diálogo porque os problemas que se debatem a todos concernem. E onde se pode estabelecer mais eloquentemente e eficazmente esse diálogo se não numa Assembleia eleita entre tendências diversas e representativas do sentir nacional? — M. B.



Um navio de carga subindo o Guadiana — o rio cujo extraordinário potencial turístico ainda não começou a ser aproveitado

FACTOS E IMAGENS

FONTE DE VIDA CUJA EXTINÇÃO NÃO DEVE SER PERMITIDA

DURANTE muitos anos, esteve praticamente morto para a pesca o longo trecho navegável do Guadiana que vai da alentejana vila de Mértola à algarvia Vila Real de Santo António, onde o grande rio tem a sua foz.

Os assomos de criação piscícola que despontavam quando, por algum tempo, as águas do rio se apresentavam menos poluídas, extinguíram-se rapidamente, sempre que eram abertas as comportas da Mina de S. Domingos, pois não havia espécie que conseguisse resistir aos resíduos dos minérios por aquela expelidos.

Quando há cerca de um decénio a mina se esgotou, cessando a sua actividade (bastante útil, na medida em que conferia progresso e movimento a toda uma vasta região), previram os habitantes das povoações que marginam o Guadiana uma mudança sensível nas condições ictiológicas do rio. Tais previsões não tardaram a assumir feições de realidade. Libertos dos detritos minerais e das oleosidades eventualmente deixadas pelos barcos de grande calado que todos os dias o sulcavam no transporte do minério, desde a aldeia do Pomarão até Vila Real de Santo António, de onde irradiavam para os centros de transformação (no Barreiro, em Lisboa ou no estrangeiro), poucos anos bastaram para que o importante curso de água reassumisse a sua função de grande criador de espécies piscícolas, que mais não são talvez por não haverem ainda sido encaradas a sério as suas reais condições e possibilidades.

Deste modo, a vida das gentes ribeirinhas, antes confinada às contingências do amanho das terras, passou a ser também repartida pela pesca, quase sempre com resultados satisfatórios, na medida em que se recolhia — e recolhe — alimento para as populações vizinhas e ainda sobeja algum peixe para exportar. As imediações do rio on-

de existem condições de acesso, são diariamente visitadas pelos veículos dos compradores, que adquirem o peixe aos pescadores, completam os seus carregamentos e os levam para os centros de grande consumo.

Ao longo do seu trecho alentejano-algarvio, o Guadiana fornece agora boas quantidades de lampreias, eirós, mugens e barbos, que poderiam decerto multiplicar-se se nisso houvesse maior empenho, me-

(Conclui na 5.ª página)

RENASCE O CULTO DA ÁRVORE EM ARMAÇÃO DE PÊRA

por Eurico Santos Patrício

HA aproximadamente três anos que numa sessão camarária foi deliberado mandar arrancar as árvores da Avenida Beira-Mar, em Armação de Pêra, árvores de certa pujança que ofereciam agradáveis sombras e frescura à avenida.

Para esta deliberação não foram ouvidas as entidades locais, nem o povo, pelo que houve dúvidas sobre se seria seguida. Mas, certa manhã, bem cedo, espalhou-se entre o povo a notícia triste de que as árvores estavam a ser arrancadas. Foi como se tivesse rebentado uma bomba e os protestos de indignação levantaram-se, ruidosos, também da parte de alguns turistas estrangeiros, que pediam se não fizesse aquilo, pois era um autêntico crime. Houve telefonemas e telegramas para as entidades competentes e a destruição das árvores foi

(Conclui na 5.ª página)

O MAL NÃO ESTÁ EM HAVER UMA CUF...

...mas sim em não haver muitas empresas, como ela, em Portugal.

Assim se exprimiu o general Oscar Fragoço Carmona, quando, como Chefe do Estado, visitou o complexo industrial do Barreiro, a convite do dr. Alfredo da Silva, na década de 1930-40.

Este nosso colega, fundador da Companhia União Fabril, mal safra formado pelo antigo Instituto Industrial e Comercial de Lisboa, ao Conde Barão no fim do século passado, e conhecemo-lo pessoalmente,

Foi muito concorrida a cerimónia da posse do governador civil substituído do nosso Distrito

Decorreu na segunda-feira, no salão nobre do Governo Civil, o acto de posse do eng. Fernando José Silva de Mendonça no cargo de governador civil substituído do nosso distrito. Presidiu o chefe do Distrito, eng.º António Lopes Serra, que se encontrava ladeado pelo brigadeiro Eurico dos Prazeres, comandante territorial militar do Algarve; dr. Manuel Rodrigues Clarinha presidente da comissão distrital da A. N. P., pelo empossado e pelo dr. Manuel Fonseca, secretário-geral do Governo Civil. Na assistência e além do presidente da Junta Distrital, sr. Raul de Bivar Weinholz, viam-se os presidentes das Câmaras Municipais do Algarve, vereações, directores de serviços, representante do prelado da diocese e outras individualidades.

O dr. Manuel Fonseca leu o auto de posse, que foi assinado pelo chefe do distrito e pelo empossado, usando então da palavra o eng. Lopes Serra que aludiu a alguns problemas do distrito, mormente aos relacionados com o desenvolvimento turístico. Referiu-se depois ao empossado, para o qual teve palavras de apreço, dizendo a propósito que o eng. Fernando Mendonça surge na administração pública, credenciado pelas suas qualidades pessoais, exercitadas no desempenho das funções de vogal da Junta Distrital.

Falou depois o novo governador civil substituído que agradeceu a confiança que a sua nomeação representava, afirmando o seu interesse em servir o Algarve, para o que esperava dos algarvios a melhor colaboração.

No final o eng. Silva Mendonça foi muito cumprimentado.

pelo dr. António de Sousa Pontes

desde Março de 1940 até ao seu falecimento, no Verão de 1942. Quisera, naquela visita, mostrar que os portugueses também sabiam ser industriais, quando para tanto dispunham de capacidade directiva. Conhecíamos Alfredo da Silva de nome (desde que nos matriculámos, em 1926, no antigo Instituto Superior do Comércio), através dos seus quadros estatísticos, de que aquela escola superior se orgulhava, e por isso expunha, em lugar de relevo, nas aulas que frequentámos.

Alfredo da Silva, foi um capitão de indústria, um organizador e administrador de empresas nato, que tinha o dom do comando, baseado no saber teórico e no conhecimento prático da vida comercial e industrial.

Na Comissão Reguladora das Oleaginosas e Óleos Vegetais que coordenava a indústria dos óleos industriais e sabões, criada em 3-11-1939, pelo Decreto n.º 30 021, para ampará-la no período de guerra, que começara dois meses antes, o industrial Alfredo da Silva pontificava com o seu saber de experiência feito. Mais tarde, alguns dos seus contemporâneos no Instituto Comercial de Lisboa, contavam-nos como era viva a sua inteligência, como era ajuizado e considerado o seu saber, que a Direcção Geral das Alfândegas — a que ainda temos a honra de pertencer —, sempre acatava, quando não havia colisão com os interesses superiores do Estado.

A vida das indústrias portuguesas é pautada, como se sabe, pelos direitos aduaneiros, quer de impor-

(Conclui na 3.ª página)



Foto obtida do castelo de Tavira, em cujos jardins vão decorrer os Jogos Florais da Cidade.

NOTA da redacção

SER turista em Agosto no Algarve foi uma aventura, quase de toda a ordem. As coisas parecem ter corrido agradavelmente apenas para aqueles que se instalaram nos grandes hotéis e, tendo muito dinheiro, não encontraram quaisquer dificuldades.

Mas houve quem não tivesse onde dormir, quem aguardasse horas nos restaurantes à espera das refeições, quem tivesse falta de água, etc., etc. Este panorama que se vem repetindo todos os anos na nossa Província.

Vão realizar-se os Jogos Florais de Tavira

NOS jardins do Castelo de Tavira realiza-se no próximo dia 15 nova edição dos Jogos Florais, que terá o patrocínio da Câmara Municipal e da Comissão Regional de Turismo.

A inscrição dos poetas termina à meia-noite de segunda-feira, no Posto de Turismo da cidade, sendo admitidas as modalidades: quadrilha, poesia obrigada a mote, poesia alegórica a Tavira e poesia lírica. É a seguinte quadrilha escolhida para o mote, da autoria de Augusto Gil, cujo centenário do nascimento se está celebrando:

Se aquilo que a gente sente cá dentro, tivesse voz, muita gente, toda a gente teria pena de nós.

O júri do certame é constituído pelos srs. dr. Mário Lister Franco, Manuel Virgínio Pires, João Pinto Dias Pires, José Manuel Rodrigues da Silva, Vasco Vieira da Mota e José Joaquim Gonçalves.

O FIM DO PESADELO

Por outro lado, em toda a parte, a vida tornou-se ainda mais difícil para os habitantes, que, nestas circunstâncias, são postos à margem pelos abastecedores, em benefício do turista. É uma velha história a que ninguém pode fugir.

Normalmente, em férias, o veraneante está mais abonado e compra por qualquer preço e por isso a carne e o leite acabam rapidamente assim como todos os artigos de primeira necessidade. As faltas habituais são dez vezes maiores no mês de Agosto e até se compreende.

Como evitá-lo? As fontes de abastecimento não acompanham, de modo algum o aumento temporário da população e parecemos que a única solução temporária deste grave problema é a avalanche turística diminuir forçosamente no famigerado mês de Agosto, tanto assim que também Julho e Setembro são épocas óptimas de férias na nossa Província.

Dividir pelos meses de Verão a euforia do Algarve seria já uma maneira lógica de atenuar o problema. Ou, pelo menos, de não o agravar. Dir-se-á que não é possível programar os hábitos de cada um, os seus gastos, as suas manias. Mas a verdade é que cada qual chegará a uma conclusão lógica à custa do malogro e do pesadelo de umas férias com tantas notas desagradáveis. Pois para muitos aquilo que deveria ter sido tempo de descanso e de descontração, transformou-se em motivo de preocupação e esgotamento.

À saúde é a maior riqueza

PREVENDO A VIDA FUTURA

A criança precisa habituar-se desde cedo a participar da vida. Brincando, divertindo-se com outras crianças é que adquire melhor compreensão das coisas e das pessoas.

Contribua para o desenvolvimento normal da personalidade de seu filho, criando-o em contacto com outras crianças e educando-o para a realidade da vida.

Chefe de Escritório

Precisa empresa de futuro, em Faro.
Necessário conhecimentos e prática de contabilidade, legislação fiscal, de preferência inscrito como técnico de Contas na D. G. C. I.
Idade não superior a 40 anos.
Respostas com curriculum vitae e ordenado pretendido a este jornal ao n.º 16 954.

CRÓNICA DE FARO



por MARCELINO VIEGAS

Escrever a modos da guidinha

NÃO acham que a época estival é própria para extravagâncias loucuras assim sem pontuação especial arreata grande sem rei nem roque e vejam que até a gente veste o mínimo indispensável ao decoro instituído excepção feita claro ao artifício da gravata social e vem para a rua comungar do prazer da sombra e da psicose dos líquidos gelados.

por isso a minha crónica de hoje saiu inestética qual enfiada de choccos como se fora carta da guidinha aquela castrai sabidona que é um regalo de ler-se em certo colega diário de Lisboa e olhem amigos que pena faz essa miúda azougada não dar umas voltas críticas cá por baixo pondo o sal na moleira de muitos comerciais da nossa praça verdadeiramente entontecidos com o maná do turismo sugando de qualquer modo o indígna que raro veste galas fidalgas de burguês endinheirado e não olha a preços ou está de férias e portanto mais cinco menos é igual ao litro

ela a guidinha daria um jeitão disso tenho a certeza tão convicto estou do valor do seu inconfundível estilo e mordacidade das suas oportunas observações em estilo muito a meu gosto que copiando pessimamente os seus processos arrisco esta carta estival a ver se alguém desperta e nos acode quando o Verão acabar porque a simpática estação apenas adregou maior subida dos preços

à guidinha querida que muita falta fazes entre nós à falta de melhor.

DR. DIAMANTINO D. BALTAZAR

Médico Especialista

Doenças e Cirurgia

dos Rins e Vias Urinárias

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 15 horas

Consultório:

R. Baptista Lopes, 30-A, 1.º Esq.

FARO

Telefones Consultório 22013
Residência 24761

MOTORISTA

Sexo masculino ou feminino

Empresa Internacional necessita motorista para serviço de distribuição no Algarve, com carta de condução profissional e residência em Faro.

Resposta com todos os detalhes ao n.º 16950 deste jornal.

ECOS

Fim de curso

Terminou o curso de instrutora de Educação Física, tendo seguido para Angola em viagem de estudo a nossa comprouviana sr.ª D. Maria Fernanda Rodrigues Gutierrez.

Partidas e chegadas

Regressou da Curia, onde esteve em tratamento, à sua casa em Lisboa, o nosso assinante e comprouviano sr. António dos Santos Peres.

Com sua esposa e filho, está a férias no sítio do Deserto (Alcoutim), o sr. Francisco António Martins, nosso assinante na Alemanha.

Regressou ao Ultramar após passar férias em Tavira o nosso assinante sr. José Inácio Vera, 1.º sargento do Exército em Moçambique.

Acompanhado de seus familiares, encontra-se a férias em Armação de Pêra, o sr. Francisco Gonçalves Sintra, nosso assinante em Beja.

Com sua esposa e cunhada, está passando férias em Poço Partido (Lagoa), o sr. Francisco Viegas Carromba Júnior, nosso assinante em Lisboa.

Em gozo de férias está em Vila Real de Santo António, o sr. João Rosa, nosso assinante em Lisboa.

Está gozando férias em Vila Real de Santo António, acompanhado de sua esposa e filho, o sr. Natércio dos Reis Faustino, nosso assinante em Lisboa.

Em gozo de férias encontra-se na Praia da Rocha, o sr. Brás Cabrita de Almeida Conde, nosso assinante em Lisboa.

Com sua família está a férias na praia da Manta Rota o sr. Jordão Domingues, nosso assinante em Lisboa.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até sexta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Oliveira Bomba; amanhã, Alexandre; segunda-feira, Crespo Santos; terça-feira, Paula; quarta, Almeida; quinta, Montepio e sexta-feira, Higiene.

Em LAGOS, a Farmácia Neves. Em LOULE, hoje, a Farmácia Pinto; amanhã, Avenida; segunda-feira, Madeira; terça, Confiança; quarta, Pinheiro; quinta, Pinto e sexta-feira, Avenida.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Olhanense; amanhã, Ferro; segunda-feira, Rocha; terça, Pacheco; quarta, Progresso; quinta, Olhanense e sexta-feira, Ferro.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia

A Banda de Alcochete está actuando em Aiamonte

Ao seguir para Espanha, a fim de abrilhantar as festas das Angústias que hoje e amanhã têm os seus dias principais na fronteira cidade de Aiamonte, passou pela nossa Redacção, onde o seu maestro e dirigentes apresentaram cumprimentos, a banda da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1893, de Alcochete.

Este apreciado conjunto apresentava a particularidade de contar no seu elenco uma senhora.

messe e verbena; às 15,30, ginca-na de motorizadas; às 17, missa solene e sermão; às 18, procissão e bênção do Santíssimo ao recolher; às 21,30, concerto e fogo de artifício; às 22,30, concurso da saia de chita; e às 21,30, arraial e fogo preso.

AGENDA

cia Carvalho; amanhã, Rosa Nunes; segunda-feira, Dias; terça, Central; quarta, Oliveira Furtado; quinta, Moderna e sexta-feira, Carvalho.

Em SILVES, hoje, a Farmácia Ventura; e até sexta-feira, a Farmácia Duarte.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Sousa; amanhã, Montepio; segunda-feira, Aboim; terça, Central; quarta, Franco; quinta, Sousa e sexta-feira, Montepio.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Carrilho.

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Cidade viscosa»; amanhã, em matiné, «O maior circo do mundo» e em soirée, «Dilema de uma mulher»; terça-feira, «O pistoleiro esquecido»; quarta-feira, «Dulcinea»; quinta-feira, «Getaway, tiro de escape»; sexta-feira, «Os amores de uma adolescente».

Em ALMANSIL, no Cinema Miranda, hoje, «O dossier Anderson» e «A mulher e o desejo»; amanhã, «Num mundo novo»; terça-feira, «Os últimos corsários»; quinta-feira, «Bom funeral amigos... paga Sartana».

Em ARMAÇÃO DE PERA, na Esplanada Paraíso, hoje, «O muro do Atlântico»; amanhã, «Aventura é aventura»; terça-feira, «Garrinço»; quinta-feira, «A noiva».

Em FARO, na Esplanada S. Luís Parque, hoje, «Empresta-ma... por 15 dias»; amanhã, «Dinheiro trocado»; terça-feira, «Noite de pavor»; quarta-feira, «Moral privada»; quinta-feira, «As pupilas do senhor reitor»; sexta-feira, «10 000 dólares por Sabata» e «Hércules contra o corsário negro».

Na FUSETA, no Cinema Topázio, hoje, em soirée e amanhã, em matiné e soirée, «Os dez mandamentos»; quinta-feira, «Garrinço» e «Maigret e o espião».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «A diligência dos condenados» e «A fronteira do medo»; amanhã, «Que se passa doutor?»; terça-feira, «Empresta-ma por 15 dias»; quarta-feira, «O pistoleiro esquecido»; quinta-feira, «Um homem e uma mulher».

Em LOULE, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «Zeppelin» e «Olhos verdes, loura e perigosa»; amanhã, «A aventura do Poseidon»; terça-feira, «Encontro com a desonra»; quinta-feira, «Dilema de uma mulher».

Em OLHÃO, na Esplanada Avenida, hoje, «Shaft, a mafia em Nova York» e «Ódio por ódio»; amanhã, «Os centuriões do século XX» e «Como salvar um casamento e arruinar-se»; terça-feira, «A chave do cinto da castidade»; quarta-feira, «O homem que não matei»; quinta-feira, «Johnny Hamlet»; sexta-feira, «Humor negro e violência» e «Caminho perigoso»; sexta-feira, «O maior espectáculo do mundo».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, em matiné, «O melhor de Bucha e Estica»; amanhã, «Os justiceiros»; segunda-feira, «O rio da violência»; «Caminho perigoso»; terça-feira, «A mão de ferro»; quarta-feira, «As pupilas do senhor reitor»; quinta-feira, «D. Camilo e os jovens de hoje»; sexta-feira, «Bullitt».

No Boa Esperança Atlético Clube Portimonense, hoje, «Lotação esgotada»; amanhã, em matiné e soirée, «Diaburas dos anjos rebeldes»; quarta-feira, «Quando a mulher odeia»; sexta-feira, «O último a rir».

No Cine Esplanada, hoje, «O gladiador de Roma» e «Armadilha para um foragido»; amanhã, «Fogo cruzado»; terça-feira, «O invencível»; quarta-feira, «A vingança de Django»; quinta-feira, «Destinos nas trevas»; sexta-feira, «As três perfeitas casadas».

Em S. BRÁS DE ALPORTEL, no São Brás-Cine-Teatro, hoje, «Cem armas ao sol» e «A rainha viking»; amanhã, «O último adeus»; quinta-feira, «O clã dos sicilianos».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «O magnífico aventureiro»; amanhã, «Bonança & C.»; terça-feira, «Zapata»; quinta-feira, «Mulheres, música e... a noite».

Em TAVIRA, no Cine-Teatro António Pinheiro, hoje, «Bom funeral amigos, paga Sartana» e «Arabesco»; amanhã, «Um curto Verão» e

«Último trunfo»; terça-feira, «Fogo na pradaria» e «O caso da cobra maldita»; quinta-feira, «Resgate por um homem morto» e «Um muro em Jerusalém».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, na Esplanada do Cine-Foz, hoje, «Duelo de fogo»; amanhã, «Os incorruptíveis contra a droga»; terça-feira, «Entre duas margens» quarta-feira, «O pecado»; quinta-feira, «Soldado à chuva».

Necrologia

João d'Almeida Cavaco

Em Londres, onde fora submetter-se a tratamento, faleceu o sr. João d'Almeida Cavaco, de 59 anos, natural de Vila Real de Santo António, onde exercia as funções de gerente da Agência do Banco Pinto de Magalhães. Era casado com a sr.ª D. Ana Hermínia de Sousa Nunes Cavaco, pai da sr.ª D. Maria de Fátima Nunes Cavaco Gomes Horta e do sr. João Manuel Nunes Cavaco, sogro da sr.ª D. Mary Elizabeth Cunnigham Cavaco e do sr. arquitecto João Manuel Gomes Horta e avô do menino Nuno Cavaco Gomes Horta.

O corpo foi trasladado para Vila Real de Santo António, onde na quinta-feira se realizou o funeral, precedido de missa de corpo presente. Muito estimado e conhecido, não só na Vila Pombalina como noutras terras algarvias onde contava numerosos amigos, a morte do sr. João d'Almeida Cavaco foi bastante sentida, incorporando-se no cortejo fúnebre largas centenas de pessoas.

D. Josefa Gomes Baptista Godinho

Faleceu em Vila Real de Santo António, de onde era natural, a sr.ª D. Josefa Gomes Baptista Godinho, de 63 anos, que deixa viúvo o sr. Manuel da Costa Godinho. Era mãe da sr.ª D. Lídia Gomes Godinho Serranito e do sr. Manuel Gomes Godinho, sogra da sr.ª D. Maria Luísa Horta Faustino Godinho e do sr. Luís Salgueiro Serranito e avô dos meninos Lídia Maria Faustino Godinho e Joaquim Manuel Godinho Serranito.

Muito estimada por suas qualidades e trato, a saudosa extinta era filha de D. Maria da Conceição e de António Gomes Baptista, já falecidos e irmã das sr.ªs D. Maria Gomes Baptista e D. Adelina Gomes Baptista Nenê e de António Gomes Baptista, também falecido.

António Isidoro Setúbal

Em Olhão, onde residia, faleceu o sr. António Isidoro Setúbal, de 52 anos, natural de Vila Real de Santo António, filho da sr.ª D. Laura Setúbal e de António Setúbal, já falecido. Era irmão dos srs. João Ilídio Setúbal e Gilberto Peres Setúbal, cunhado das sr.ªs D. Maria Helena Gutierrez Setúbal e D. Maria Manuela Bandeira Setúbal, e tio da sr.ª D. Antónia Maria Setúbal da Cruz e dos srs. António Manuel e Rui João Gutierrez Setúbal.

D. Lisbela da Conceição Costa

Em Tavira, de onde era natural, faleceu a sr.ª D. Lisbela da Conceição

FUSETA

AGRADECIMENTO

FRANCISCA PIRES PEDRO

Maria da Conceição Pedro Gil, Maria Dina Viegas Farrobinha, Maria José Viegas da Conceição Fraqueza, José Gil, Cecílio de Jesus do Carmo Farrobinha e Rui Amálio de Jesus Fraqueza, respectivamente, filha, netas, genro e netos, agradecem profundamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a saudosa mãe, avó e sogra, à sua última morada e ainda a quantas manifestaram o seu pesar, no dia 3-9-973.

FARO

AGRADECIMENTO

JOÃO JUSTO JÚNIOR

A família do extinto, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que se interessaram na sua doença e que o acompanharam à sua última morada, bem como às que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

Para os nossos pobres

Sufragando as almas de seus pais e de sua esposa sr.ª D. Isabel Maria Couto Guerreiro, o sr. Manuel Duarte Guerreiro, de Setúbal, entregou-nos 100\$00 para os nossos pobres. Agradecemos, em nome dos contemplados.

ção Costa, viúva de Marcelino da Graça Costa, que foi 1.º patrão do salva-vidas «Tavira». Era mãe da sr.ª D. Maria Aute Costa da Luz; sogra do sr. Sebastião José da Luz, comerciante naquela cidade; avó da sr.ª D. Maria Luísa Costa da Luz Peres, casada com o sr. Carlos Alberto Baptista Peres, gerente da agência do Banco Português do Atlântico no Funchal e bisavó da menina Maria Leonor da Luz Peres, estudante do ensino secundário, e do menino Carlos Miguel da Luz Peres.

António Miguel Romeira Fazenda

Faleceu em Faro, de onde era natural, o sr. António Miguel Romeira Fazenda, de 88 anos, funcionário público, aposentado, que durante largos anos prestou serviço na Secretaria do Liceu de Faro. Deixa viúva a sr.ª D. Lucinda de Figueiredo Fazenda e era pai da sr.ª D. Maria de Lourdes de Figueiredo Fazenda de Brito, casada com o sr. Alexandre Garcia de Brito, residentes em Cortegaça e dos srs. Amílcar Nepomuceno Aleixo Fazenda, casado com a sr.ª D. Joaquina do Nascimento Fazenda e António Basílio Aleixo Fazenda, casado com a sr.ª D. Laurinda Vaz Fazenda, residentes em Lisboa; irmão do sr. Miguel António Romeira Fazenda, casado com a sr.ª D. Gracinda Fazenda, e avô dos srs. dr. Emídio Salvador Fazenda, casado com a sr.ª D. Maria de Lurdes Lopes Mateus Fazenda, dr. João António Nascimento Fazenda, Luís Miguel Nascimento Fazenda, César e António Fazenda de Brito e das sr.ªs D. Maria da Encarnação Vaz Fazenda e D. Maria José Vaz Fazenda Alves.

José Dias Cavaco

Em Tavira, de onde era natural, faleceu o sr. José Dias Cavaco, de 78 anos, que deixa viúva a sr.ª D. Almerinda da Conceição. Era pai do sr. Vítor Evaristo Cavaco, chefe da secretaria da Misericórdia de Tavira, sogro da sr.ª D. Maria Aliete Valongo do Nascimento Cavaco, enfermeira-chefe do Hospital de Tavira e avô dos meninos Luísa Maria e José Manuel Valongo Cavaco.

Também faleceram:

Em LISBOA — o sr. Manuel Joaquim Gamito, de 68 anos, natural de Alferce, Monchique, casado com a sr.ª D. Maria Perpétua Belchior Gamito.
— o sr. Rodrigo Pereira Palma, de 63 anos, viúvo, natural de Boliçuelme, pai dos srs. José Lopes e José Manuel Lopes Pereira Palma.
Em CASCAIS — a sr.ª D. Maria Júlia Paixão Gouveia, de 64 anos, natural de Faro, casada com o sr. João Apolinário Gouveia.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve*, sentidos pésames.

Lotas

De 29 de Agosto a 4 de Setembro

OLHÃO

TRAINEIRAS:

Amazona	76 436\$00
Pérola Algarvia	70 760\$00
Diamante	62 943\$00
Maria Rosa	60 010\$00
Colmeal	54 220\$00
Rainha do Sul	53 673\$00
Conserveira	39 600\$00
Estrela do Sul	36 590\$00
N. Sr.ª da Piedade	29 050\$00
Nova Esperança	27 985\$00
Costa Azul	26 150\$00
Nova Clarinha	25 040\$00
Princesa do Sul	25 000\$00
Senhora da Orada	23 200\$00
Cajú	16 980\$00
Ilha de Sonho	13 385\$00
Praia Três Irmãos	13 200\$00
Portugal 5.º	12 400\$00
Sardinha	10 000\$00
Princesa do Arade	9 100\$00
Biscaia	5 900\$00
Ponta do Lador	3 452\$00
Brisa	2 350\$00
Total	697 424\$00

De 22 de Agosto a 4 de Setembro

QUARTEIRA

Artes diversas . . . 1 010 652\$00

TRAINEIRA:

S. Flávio	32 419\$00
Total	1 043 071\$00

De 30 de Agosto a 5 de Setembro

LAGOS

TRAINEIRAS:

Gracinha	40 800\$00
Marisabel	38 600\$00
Brisamar	28 900\$00
Donzela	18 200\$00
Sete Estrelas	16 790\$00
Baía de Lagos	12 900\$00
Abeluz	10 180\$00
Praia Morena	5 200\$00
Farihão	1 790\$00
Total	173 360\$00

As prendas CARAVELA são escolhidas com bom gosto

CARAVELA



Vila Real de Sto. António

O SONHO

...e então veio o dia em que os cabelos foram cepilhados os bigodes proibidos os escapotes engarrafados os futebóis idolatrados as touradas aplaudidas os bifes inalcançados os papéis censurados os culturais encerrados as missas troglodíticas as minis desceidas as pinturas escorridas os cafés reabilitados as tesouras afiadas as casacas cortadas os generais condecorados os poetas fuzilados as... os...

Raios, que sonho horrível!...

José M. Bota

Janela do MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

70, segundo o «New York Times».

O dirigente chinês conta em pormenor a traição e conjura de Lin Piao, acusando-o de manter um entendimento secreto com os revisionistas soviéticos. Chou-En-Lai, embora apontando o profundo abismo que hoje separa as duas políticas chinesa e russa, lança um apelo a favor da melhoria das suas relações, o que em certa medida chega a ser absurdo depois das primeiras acusações do seu relatório.

Não restam dúvidas hoje da fundamental separação política que se deu entre Moscovo e Pequim principalmente na maneira como os seus dirigentes encaram os contactos com o Ocidente. Não é pois visível um entendimento, pelo menos nos tempos mais próximos, enquanto à frente dos destinos das duas grandes potências se mantiverem os actuais dirigentes.

No entanto, e apesar da chamada aproximação ocidental, intelectuais soviéticos são julgados e acusados de manterem contactos subversivos com o mundo exterior. Nomes como os de Soljenitsyne e de Siniaevski estão envolvidos num caso que levou à condenação de dois escritores em Moscovo por atentarem contra a segurança do Estado. Como? Mantendo correspondência com outros intelectuais no estrangeiro? Assim parecia que tudo se processava, mas é de estranhar que no mundo actual se levantem obstáculos à troca de ideias e que o Estado intervenha para impedir que as pessoas dialoguem sobre seja o que for no plano puramente intelectual. Coarctar as liberdades individuais é grave interferência que não se admite já nos nossos dias, mas que aparece até na URSS, apesar de todas as apreensões aproximadas do seu regime com o Ocidente.

Mas precisamente a União Soviética recebe neste momento a visita do Príncipe Filipe e de sua filha Ana, dois representantes das poucas cabeças coroadas ainda existentes na velha Europa. Visitantes inesperados no mundo comunista, mas possivelmente sintomáticos da evolução que está a processar-se na URSS e da normalização de relações entre aquele país e a Grã-Bretanha. Em todo o caso, são os primeiros membros da família real britânica a visitarem a Rússia depois da revolução bolchevista de 1917. Alguma coisa significará tal acontecimento. Mas apenas para a União Soviética ou também para o resto do Globo?

Mateus Boaventura

Portimão

Dr. José Castel-Branco, médico especialista, doenças do coração.

Consultas aos sábados, às 15 horas, na Rua Dr. Manuel de Almeida, n.º 2-3.º Esq.

VENDEM-SE

VIVENDA — acabada de construir, com jardim e pomar com área coberta e descoberta de 3 000 m², no sítio do Bem Parece junto a Lagoa e Estrada Nacional. PROPRIEDADE — com cerca de 5 000 m² no sítio do Vau junto à praia. PROPRIEDADE — com cerca de 1 500 m² no sítio do Vau junto à praia. APARTAMENTO — de 4 assoalhadas, gaveto, 1.º andar. Avenida muito central. Trata: Empresa de Pesca Ribamar, Lda., Avenida D. Afonso Henriques, telefone 22438 — PORTIMÃO.

CORREIO de LAGOS

A IMPLANTAÇÃO DA ESTÁTUA DE D. SEBASTIÃO NA PRAÇA GIL EANES

Vêm de longe os erros dos que presidem aos destinos de Lagos, e assim, a estátua de Gil Eanes que devia ser colocada na praça que tem o seu nome, ficou junto ao arco de S. Gonçalo construindo-se depois no local indicado para o efeito uma espécie de algar, que até há pouco tinha flores. Destruído este agora para dar lugar à implantação da estátua ao rei D. Sebastião, temos que admitir como acertada a medida, visto que retirar a de Gil Eanes do local onde está acarretaria despesa e viria comprovar o princípio que vem de longe, de que «o que uma Câmara faz, a seguinte desfaz».

Já vai sendo tempo de nos convencermos de que tudo quanto uma Câmara faça de aproveitável deve ser respeitado pela seguinte, e a actual, até agora, pelo menos, tem procurado aproveitar e até realizar algo que de há muito defendíamos com vista ao interesse colectivo, e que já quase havíamos perdido a esperança de ver concretizado.

Falta muito, é certo, pois nos campos da cultura e arte estamos muito pobres, o abastecimento de água às povoações de Odiáxere, Barrão de S. João, Bensafirim, Portelas e Chincato é algo que urge, bem como o saneamento das mesmas. Para marcarmos condignamente o 4.º centenário de Lagos, como cidade, precisamos de um pouco mais do que a estátua do rei que lhe deu foros como tal.

AUMENTA A POPULAÇÃO CAMPISTA

Lagos registou este ano a sua maior afluência de campistas. O parque situado na zona da Torralta aproximou-se dos 3 000 e o da Trindade ultrapassou 1 500, do que se pode concluir que andou por 5 000 a população campista, pois junto à praia do Porto de Mós e noutros locais muita gente montou também as suas tendas.

Prevê-se que no próximo Verão

este número aumente, pois o parque situado na Torralta está a ser ampliado, admitindo-se que venha a reunir condições para receber 6 a 7 mil campistas.

Há, pois, necessidade de regular o abastecimento de géneros alimentícios frescos e assegurar o fornecimento de água com carácter permanente, pois este ano houve algumas interrupções, a maior por falta de energia eléctrica durante mais de 3 horas, «presentes» da Ceal, a quem ficaria bem ter um pouco mais de consideração por Lagos, assegurando pelo menos nos meses de ponta um assistente técnico no posto do Sargaçal.

Joaquim de Sousa Piscarreta

Estrume — vende-se

Dirigir-se a Manuel Gomes Eufrásia — Azinhal — telefone 7.

• RENDIMENTO • HABITAÇÃO

Aplique o seu dinheiro em propriedades construídas, do Algarve ao Porto, em locais de grande desenvolvimento por

J. PIMENTA

ORGANIZAÇÃO SÉRIA DE SÓLIDO PRESTÍGIO

Pois... Pois!

8 MIL CLIENTES SATISFEITOS

INFORMAÇÕES:

Edifício Sede — Queluz—Av. António Enes, 25—Telef. 952021/2 Lisboa — Praça Marquês de Pombal, 15 — Telef. 45843 - 47843

AGENTES EM TODO O PAÍS

Concurso de cartazes para a Feira de Santa Iria

O júri encarregado de classificar os cartazes para a Feira de Santa Iria, de Faro, no ano em curso, resolveu por unanimidade não atribuir o 1.º prémio, sendo classificado em 2.º o trabalho apresentado pelo sr. José Maria Oliveira. Devido à escassez e falta de nível dos cartazes a concurso, não foi atribuído mais nenhum prémio.

Foi também resolvido consultar firmas especializadas e divulgar oportunamente qual o cartaz escolhido para representar o certame.

Emigrante encontrada morta

A sr.ª D. Delmira Félix do Carmo Matias, de 31 anos, natural da Fuseta, e residente na Rue des Rosiers, 92 — Rueil Malmaison (França), foi encontrada morta no seu domicílio, tendo o falecimento sido comunicado à família pelo Consulado Geral de Portugal em Paris.

A malograda senhora passara recentemente férias na Fuseta e faleceu um dia após haver chegado a França.

QUEM BEBE VINHOS

ARRUDA

NÃO MUDA



Produzidos pela ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

exija-os sempre à sua mesa
em casa, no bar ou no restaurante

TINTO BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora **POBUE**

DEPOSITOS-FARO telef. 23669-TAVIRA telef. 264-LAGOS telef. 287
PORTIMÃO telef. 1154-ALMANSIL telef. 34-MESSINES telef. 8 e 99

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

EST.º TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E INDA, S.A.R.L.
Telef. 01633-Telug. Telef. 45008/09-4 Linhas-Caixa Postal 1 S. B. de MESSINES-Algarve-Portugal

O mal não está em haver uma CUF...

(Conclusão da 1.ª página)

tação, quer de exportação. Estes são, há vários anos, nulos, mas aqueles variam, com o tempo e o espaço. E, como é sabido, a tendência moderna, é a da abolição dos direitos de importação, entre os diversos países, de que os acordos internacionais da Efta, do Mercado Comum, do Kennedy Round, etc., são exemplo frisante.

Actualmente, a pauta aduaneira de importação, com 99 capítulos, 1 700 posições e sub-posições pautais e cada uma delas à volta de sete valores de direitos (pautas

máxima e mínima, do GATT, da EFTA, do Mercado Comum, etc.) e, segundo o índice alfabético da pauta de importação, cerca de 27 200 produtos diferenciados, obriga a conhecimentos profundos de técnica e organização comercial e industrial do País.

Temos presente o quadro da importação, exportação e défice da balança comercial portuguesa, em milhares de contos, em 1970. E nela verificamos que, para uma importação geral de 49 331 000 de contos, exportámos 31 135 000 contos, tendo havido um défice de 28 811 000 de contos em 15 rubricas e um superavit de 8 615 000 de contos, em sete rubricas.

Praticamente, um défice, na balança comercial, de 18 196 000 de contos, nas 22 rubricas assinaladas. Onde é que se torna necessário actuar mais, para que o capital e o trabalho inteligente e o mecânico, aplicado às riquezas da terra e do mar, possam fazer diminuir aquele défice?

Isto vem a propósito da «desertificação» que se tem verificado do trabalhador rural e mecânico do nosso País. Quando se diz que no nosso Algarve, ainda se apanha a produção média anual de 70 000 toneladas de alfarrobas, amêndoas, figos e azeitonas, com a mesma varinha, de madeira ou cana, que os mouros nos deixaram há sete séculos, põe-se um dedo na ferida do nosso atraso agrícola e industrial.

Quando se diz que dos 2 000 sapateiros manuais de há 50 anos, do concelho de Loulé, apenas se ocupam cinco pequenas oficinas mecânicas estabelecidas na vila de Loulé, põe-se outro dedo na ferida...

Quando os engenheiros de minas começam a preocupar-se com a valorização, no Algarve, da mina de sal-gema de Loulé, com a fabricação de cimentos, com o aproveitamento dos minérios nefelínicos de Monchique (uma rocha vulgar no Mundo), concluímos o mesmo.

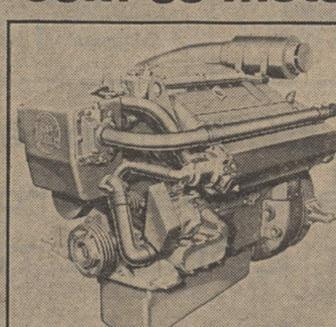
E quando a má-língua dos incapazes, começa a divulgar atoardas sobre a capacidade e inteligência dos engenheiros e economistas que pretendem fixar no Algarve indústrias que valorizem o trabalhador algarvio, comete-se um quase «crime» e atentado ao progresso económico e social da Província.

Permitimo-nos, por isso, aconselhar a esses críticos baratos, mais cuidado nas suas apreciações, porque, acima de tudo, devemos ter em vista o regresso à Pátria de origem, daqueles que, saudosos da aldeia ou vila onde nasceram, serão capazes de contribuir para o referido progresso económico e social.

Quarteira, Agosto de 1973

A. de Sousa Pontes

MAIS LONGE MAIS RÁPIDO E MAIS ECONÓMICO



com os motores diesel GM

- Gama de motores de 35 HP a 7000 HP.
- Apoio total de Peças e Serviço através das Oficinas especializadas G.M. Diesel situadas nos principais portos de pesca do País.
- No Ultramar e Estrangeiro, apoio da assistência Internacional G.M.
- Treino gratuito para motoristas e mecânicos nas escolas G.M.-Diesel.

GM-DIESEL a força de uma assistência perfeita

motores diesel marítimos e grupos electrogéneos

Produtos da General Motors, vendidos e assistidos pela

SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR em:
Lisboa — Largo da Boavista, 83-672161
Porto — Rua Sá da Bandeira, 589,
com Stand em Matosinhos na
Avenida Serpa Pinto-934139

Póvoa do Varzim—Caseira—Largo do Correio, 12-62882
Peniche—Electrónica Naval—Humberto R. Faustino-99287
Portimão—Moto-Mar—Armando Conceição da Luz-33405
Olhão—Tecn-Pesca—José Damásio Dias Simão-72449



GENERAL MOTORS DE PORTUGAL LDA
AV. MARECHAL GOMES DA COSTA, 33 - LISBOA
AGRADEÇO ME ENVIEM GRATUITAMENTE
FOLHETOS DE MOTORES E GERADORES
GM DIESEL

NOME _____
FIRMA _____
MORADA _____
TELF. _____

Empregado

precisa escritório em Alcantarilha, de preferência com curso comercial.

Resposta detalhada, com ordenado pretendido, a este jornal ao n.º 16 944.

PAGAPOUCO

É já no próximo **SÁBADO** dia 8 de **SETEMBRO** a inauguração do **PAGAPOUCO** em **LOULÉ**

Na Travessa do Mercado (Junto ao Mercado)

A maior Organização no género com os seus 19 estabelecimentos no espaço português, vai abrir o 20.º em LOULÉ, com os seus preços abaixo de qualquer possível concorrência para bem e economia do Público

Cortes de Calça EM TERYLENE PARA HOMEM Corte 50\$00 é mesmo Terylene	Grande variedade de tecidos em popelines Surahs, Piquets, etc. Cada Metro 10\$00 Até parece que estamos no tempo da Maria Cachucha	Treviras VARIADÍSSIMOS PADRÕES Metro 45\$00 Não duvide pois é verdade	Terylenes Xadrez e Lisos Metro 35\$00 Aproveite enquanto houver	GABARDINES com 1,50 de largura e S6 30\$00 Cada Metro	Grande Sortidos de Tecidos NACIONAIS E ESTRAN-GEIROS com 1,20 de Largura 30\$00 Cada Metro
Jogos de Cama NINHO EM TERYLENE 300\$00 e é Verdade...	Jogos de Cama NINHO Com 1,80 — 190\$00 Com 2,00 — 200\$00	Collants Senhora Cores yé-yé Cores normais um só preço 7\$50	Camisas de Noite Mousse para Senhora S6 25\$00 São de Borla...	Bordados Largos Com passa fita Apenas 6\$50 Cada Metro	Bordados Largos 2\$50 e 5\$00 APROVEITE
Ligueiros Lastex Cada 2\$50 é mesmo vinte e cinco tostões	Cintas Senhora Com Perna Lastex Apenas 20\$00 Veja só...	Faqueiros inox 18 Peças — 55\$00 25 Peças — 70\$00	DESODORISANTE BAC Apenas 5\$00 Até apetece rir...	Peúgos homem Algodão Mercerizado Cada par 7\$50 Paga menos de metade	Purificador de AR Só 25\$00 Insecticida SACORTOX — 20\$00
LACAS La Reina — 24 onças 22\$50 Eurofix — 10 onças 11\$00 Coronet — Gigante 50\$00 Laquet — 24 onças 32\$50	Úgua de Colónia TORAIBEL Grande 15\$00 Gigante 25\$00	Shampões: Frasco Vidro Grande 3\$00 Frasco de Quilo 10\$50 Moulin Rouge Frasco de Litro 15\$00	Detergentes: Omo Progressivo Gigante 7\$00 Ajax Grande 3\$20 Ajax Gigante 6\$20	Papel Higiénico FAY Cada Rolo 4\$80	Sabonetes: Miniaturas \$50 Banho Grandes 1\$30 Chipre Imperial 4\$00 Zeifel Gigante 4\$50
Colchões de espuma COM TURCO Apenas 75\$00	Calças Homem TERYLENE 100\$00 Não Paga o Feitio	Robes Senhora ESTAMPADOS ACOLCHOADOS 50\$00 ACREDITE...	Vestidos Senhora POPELINES ESTAMPADAS Apenas 35\$00	Roupões Turcos SENHORA 35\$00 É só enquanto houver...	Malas Senhora Cada 10\$00 Não é a brincar é mesmo verdade...
GRANDE VARIEDADE EM BLUSAS CRIANÇA Apenas um preço é é 10\$00 só...	Túnicas Algodão Calções Algodão Para Raparigas Cada Peça 15\$00	Uma BOMBA? Carpetes Alcatifa das mais variadas marcas Tudo ao Metro quadrado mesmo preço 100\$00	Geleiras Térmicas GRANDES 125\$00 São de Borla...	Grandioso Sortido de Malhas DRALON ULTRAPAN FIBRAS ETC. à escolha 50\$00	Blusas com gravuras BLUSAS ESTAMPADAS BLUSAS XADREZ A escolher 35\$00
Camisas para Homem Terylenes e Fantasias Cada 50\$00 Só vendo se acredita	Calças Homem e Senhora GRANDIOSO SORTIDO Apenas 50\$00	Camisas Homem TECIDOS ESTRAN-GEIROS Apenas 35\$00 Em Nylon 20\$00 é verdade...	Sapatos Homem CALF 1.º Apenas 100\$00	Sapatos Senhora CALFES EXTRAS Cada par 55\$00	Tapetes Alcatifa Desde 12\$50 Até parece uma afronta

E milhares de artigos que não é possível descrever

Tudo isto só é possível nesta Casa porque só vende a preço fixo
SENHORES REVENDEDORES CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

PAGAPOUCO uma grande Organização ao serviço do Público

SUCURSAIS NO CONTINENTE	CASA SERRENHO Telef. 22033 TAVIRA	CASA DOS SALDOS Telef. 24861 FARO	CASA NOVA Telef. 496 Vila Real de Sto. António	A BARATIRA GRANDOLENSE Telef. 42191 GRANDOLA	CASA BOM PREÇO Telef. 24212 PORTIMÃO	CASA ALGARVIA Tel. 2074646 BARREIRO	CASA PAGAPOUCO Telef. 72758 OLHAO	ARMAZÉNS ELDORADO Telef. 24596 São João da Madeira	PAGAPOUCO Rua Dr. Alves da Fonseca, 5-A, 5-B SETÚBAL	PAGAPOUCO Telef. 28158 AVEIRO
SUCURSAIS EM ANGOLA	Pagapouco 1 Rua Pedro Nunes, 117-119 LUANDA	Pagapouco 2 Rua Francisco Newton, 110 LUANDA	Pagapouco 3 Rua Avelino Dias, 85-87 Tel. 27003 LUANDA	Pagapouco 4 Av. dos Combatentes, 172 Tel. 81526 LUANDA	Pagapouco 5 Rua Conrado Langue, 165 Tel. 81322 LUANDA	Pagapouco 6 Rua Paiva Couceiro, 276 LUANDA	Pagapouco 7 Rua Salvador Correia, 87 LUANDA	Pagapouco 8 Rua de Macau Tel. 22264 CABINDA	Pagapouco 9 Rua das Forças Armadas CABINDA	

CONTECLA

DACTILOGRAFIA E MECANOLOGRAFIA, LDA.

Rua General Teófilo da Trindade, 45-2.º, Esq. — F A R O

CURSOS DE DACTILOGRAFIA E MECANOLOGRAFIA

Ensino rápido por processos e métodos modernos

— Teclado nacional e internacional.

Preparação para os exames (AD-HOC) dos cursos de Secretariado e Relações Públicas do Ensino Secundário.

Preparação eficiente para concursos.

Inscrições a partir de 26 de Agosto de 1973.

Horário: das 10 às 12 e das 14,30 às 19,30.

Informações pelo telefone 23458, das 15 às 18 horas.

RENASCE O CULTO DA ÁRVORE EM ARMAÇÃO DE PÊRA

(Conclusão da 1.ª página)

sustida, a tempo de ainda ficarem de pé algumas, que hoje são a delícia dos veraneantes e um ornamento para a avenida.

Mas a indignação continuou e, a pedido de alguém, fiz constar no *Jornal do Algarve*, que as árvores tinham sido arrancadas por queixas recebidas na Câmara de que as mesmas deixavam cair um óleo viscoso que prejudicava as pessoas e os carros ali estacionados, mas que iam ser substituídas por outras de folha permanente e sem aquela doença oleosa. Este esclarecimento valeu-me ter ouvido palavras amargas que, ainda hoje, me soam aos ouvidos como grandes verdades.

No ano seguinte foram, realmente plantadas novas árvores. Mas, ou porque a plantação foi um pouco tardia, ou por falta de água, ou de tratamento, o certo é que apenas rebentaram, e muito mal, cinco a seis árvores das muitas dezenas plantadas. E assim o aspecto da avenida tornou-se triste, vendo-se no passeio, em toda a extensão, inúmeras grades de madeira a protegerem uns paus ressequidos que os moços iam a pouco e pouco espantando, o que dava ainda maior desânimo e um aspecto mais triste e desolador ao local. O jardim, nessa altura, também pecava por

falta dos cuidados de um bom tratador e era quase terreno bravo, com ervas daninhas, e sem uma ordenação estética na plantação de flores.

O tempo foi decorrendo, monótono, até que a Comissão Regional de Turismo, reconhecendo a necessidade de um jardineiro, chamou o sr. Séres da Luz, que tem sido de uma grande força de vontade na recomposição do jardim, de modo a este perder o aspecto de abandono em que se encontrava. E, assim, tudo foi alindado com flores e novas plantas, e até mesmo devido ao tratamento de cavas e regas, os tais paus ressequidos que as grades cercavam e pareciam ter morrido, ressuscitaram, rebentando do fundo da terra regada. E hoje, das muitas dezenas de árvores mortas, apenas podemos contar quinze a vinte árvores perdidas, que seria bom fossem recompostas para completar a guarnição da avenida.

E assim um local que é dos mais concorridos e apetecidos para passeios de tarde, começa a alindar-se graças ao trabalho cuidadoso do jardineiro, que está de parabéns por fazer ressuscitar árvores que pareciam já mortas e que amanhã serão o encanto dos que repousem à sua sombra.

Eurico Santos Patricio

Fios de Lã e Fibras Acrílicas

Não esqueça V. Ex.ª de adquirir os seus fios de Tricot na firma

Georges Rose, Lda.

Rua dos Sapateiros, 219-1.º LISBOA-2



A nossa tradicional dinâmica e simpatia também está presente em VILA REAL DE S.º ANTONIO Av. da República, 83

BANCO PINTO DE MAGALHÃES

AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO ESTRANGEIRO

NA FRANÇA: 20, RUE DE LA PAIX - PARIS (2º)
NA ALEMANHA: FRIEDRICH EBERTSTRASSE, 28 - DÜSSELDORF
NO BRASIL: RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO
RUA 3 DE DEZEMBRO, 64 - SÃO PAULO
RUA DE S. LUIS, 51 - SÃO PAULO

Considerações acerca de uma estrada

(Conclusão da 1.ª página)

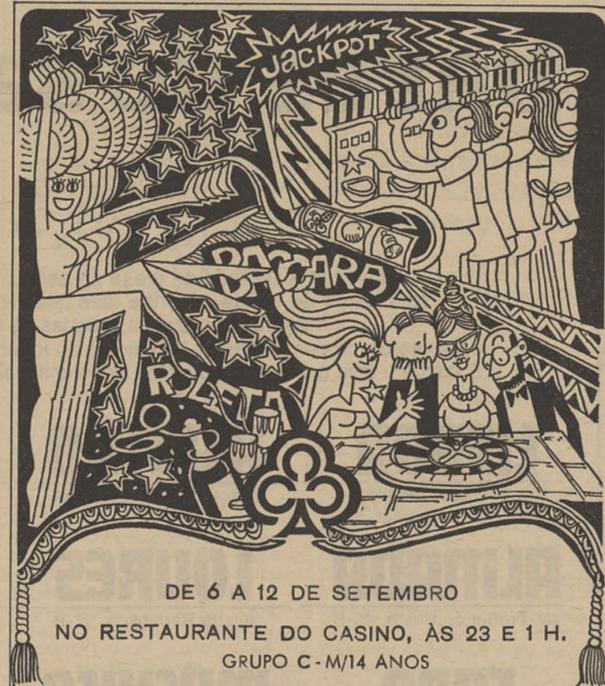
E que, mesmo em Lisboa, não se faz senão uma ideia muito precária do interesse que atrai turistas de todo o Mundo, com uma opção por esta região privilegiada de sol e temperaturas sem igual em toda a costa mediterrânica.

O aeroporto de Faro, centro de toda esta confluência turística, é bem o melhor argumento para valorizar a nossa tese, pois, ali chegam todos os dias aviões de todo o mundo e cujos turistas não podem conhecer a capital do País, por falta de bons comboios e de boas estradas.

E o que mais se torna incompreensível é que são apenas 40 quilómetros de estrada, com 50% em terreno fácil, 35% em terreno ondulado e 15% em carbónico inferior.

R. P.

TINTAS «EXCELSIOR»



DE 6 A 12 DE SETEMBRO

NO RESTAURANTE DO CASINO, ÀS 23 E 1 H.
GRUPO C-M/14 ANOS

EM ESTRELA EM PORTUGAL
O GRUPO VOCAL-INSTRUMENTAL INGLÊS

TOUCH OF VELVET

OS SURPREENDENTES ILUSIONISTAS

ALAIN DENIS & MONICA BELL

O BALET

DAYGO DANCERS

E O CONJUNTO DE

MÁRIO DE JESUS

COM A CANTORA INGLESA

JAY SOUTH

SALA DE MÁQUINAS | SALA DE JOGOS
Acesso livre a m/ de 21 anos | DIÁRIAMENTE DAS 17 ÀS 3 H.



CASINO DE ALVOR

Cantinho de S. Brás

Falta de água, ou de outra coisa?

QUANDO Agosto ia no fim e a prolongada estiagem em ponto de rebuçado, eis que surge com toda a acuidade o grave problema da falta de água na vila. Água canalizada — entenda-se! E, como é da praxe, nestas situações, meio mundo aparece clamando e o outro meio conformado com a desagradável circunstância.

«Era uma coisa já prevista, de há muito!...», afirma-me certa individualidade local. E explica-se com motivos ponderosos.

Ora, quem conhece a «odisseia» que foi a prospeção das águas, anteriormente à montagem da rede canalizada, há pouco mais de meia dúzia de anos — pode, com toda a propriedade, rir-se largamente do sucedido. E lamentar a curteza de vistas quanto à adaptação da fonte abastecedora e muito especialmente, acusar a pouca inteligência que norteou a instalação do depósito central.

E costume dizer-se que os erros da teimosia se pagam caros (e com juros). Não será este o caso vertente? Ou não haveria na plataforma de S. Brás de Alportel ma-

nancial mais rico — adivemos-nos a pensar que mesgotável! — e de reconhecida menor quantidade? Não teria sido proveitosa a coqueta em mais do que uma zona? Estas, as perguntas (dúvidosas) que, desaeuogo, pairaram no espírito de muita gente, até conhecedora. De sentença desprezada. Por empiria demais. Ou axiomática, doutros.

Do facto, começamos nós (tutentes e pagantes) a sofrer as consequências. O caso, ainda, não dá para alarmes. Mas, à noite, por cautela, a água é cortada. O raciocínio começa. Indeleavelmente. Sem que o Verão 73, embora trazendo consigo forte canícula, possa ser acusado de «grande seca». Se tal acontecer, como será?

Dizem-me que se estão tentando (ou em vias disso) novos furos de captação. Ou aprofundar mais o fornecedor de água à vila. Seja como for, são sempre remédios no sistema, imperfeito de nascença. Que não tapam os erros antigos, por muito boa vontade que haja!

A falta de água, aqui e agora, tem razões que não lhe darão nunca razão; mas, paciência.

Marcelino Viegas

Incêndio numa serralharia

Devido a fuga de gás no aparelho de soldadura, deflagrou um incêndio numa oficina de serralharia, em Estoi, pertencente ao sr. Nicolau Martins. Compareceram os Bombeiros Municipais de Faro, que após uma hora de esforços dominaram o sinistro.

VENDE-SE

MÁQUINA DE ASSAR FRANGOS A CARVÃO

(Em bom estado)

Com 5 espetos de 1 metro de comprimento cada. Apetrechada com motor eléctrico.

Informações: telef. 63091 — LAGOS.

Factos e imagens

(Conclusão da 1.ª página)

diantes estudos e processos que se afigurassem aconselháveis.

Surgem porém, do lado de Espanha em especial, rumores de novas fontes de poluição do rio peninsular, que atormentam as populações e alarmam os pescadores. Próximo de Mérida teriam morrido milhões de peixes por causas ainda «misteriosas», mas em que parece não existir mistério algum, pois raras vezes, em anos transactos, o curso do rio terá acusado excessivo aquecimento ou falta de oxigénio que leve ao extermínio da sua fauna. Crescem sim, próximo dele, os empreendimentos industriais, sempre com problemas de eliminação de resíduos, de que o peixe — e o rio — acabam por ser as grandes vítimas.

Entre Mértola e Vila Real de Santo António, a benéfica e relativamente rendosa actividade piscatória que se vem verificando não apresenta ainda indícios de haver sido afectada. Surgem por vezes, de facto, alguns (poucos) peixes mortos, principalmente eirós, que mais se ressentem do calor de algum pego de águas estagnadas, ou outros, como os barbos, que os pescadores rejeitam quando não têm tamanho conveniente.

Na enchente e na vazante, as águas do Atlântico, junto à Vila Pombalina, continuam exercendo no rio a sua missão refrescante e renovadora. Mas se da parte dos homens, queremos dizer, das autoridades portuguesas e espanholas, não houver real empenho, traduzido em activa vigilância que permita evitar os casos de poluição, não tardará muito que aquela se não estenda a todo o rio, transformando em mais um imenso cemitério o que, nos últimos anos, tem sido fonte de vida e de alegria.

C. da R.

QUINTA PÁGINA

SEXTA COLUNA

TURISMO NO ALGARVE

E NO MUNDO

coordenação de João Leal

VISITA DO DIRECTOR GERAL DO TURISMO

Esteve no Algarve o eng. Alvaro Roquete, director geral do Turismo, que se inteirou de questões relacionadas com o desenvolvimento turístico. Acompanhado do dr. Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo e do sr. José Manuel Rodrigues da Silva, chefe dos Serviços de Turismo, deslocou-se a Quarteira onde visitou o Posto de Turismo recentemente instalado. Em Silves apreciou também o novo Posto de Turismo e no Sotavento algarvio percorreu vários complexos turísticos e estudou questões relacionadas com as infra-estruturas de apoio ao turismo, sendo acompanhado pelo dr. Horta Correia, presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António e eng. Acácio Madeira Pinto, delegado da Comissão Regional de Turismo.

CAMPEONATO DE KING E CANASTA EM ARMAÇÃO DE PÊRA

Armação de Pêra foi mais uma vez cenário dos campeonatos anuais de canasta e king. Participaram cerca de 60 concorrentes, verificando-se as seguintes classificações:

King: 1.º, João Nuno Neves Correia, 1905 pontos; 2.º, João das Neves Sequeira, 1785 pontos; 3.º, João Eduardo Resende, 1745 pontos. Canasta: 1.º, D. Madalena Rodolfo e D. Fernanda Palmira de Melo, 107 220 pontos; 2.º, D. Fernanda Matoso e José Fernandes, 105 130 pontos; 3.º, D. Madalena Neves Correia e Carmo Fernando, 97 805 pontos.

No casino de Armação de Pêra decorreu um jantar para distribuição dos prémios.

Publicações periódicas de Interesse económico-social

O Grupo de Trabalho Permanente para a Documentação e Informação Económico-Social acaba de publicar o n.º 2 do seu inventário de periódicos de interesse económico-social com a contribuição de organismos pertencentes aos sectores público e privado.

— Do presente inventário constam cerca de 4 000 periódicos, ordenados alfabeticamente e classificados por assunto — de acordo com o Macrothesaurus da OCDE — e áreas geográficas.

A indicação dos editores, local de edição, periodicidade e localização dos periódicos nos organismos participantes neste Grupo de Trabalho Permanente constitui precioso instrumento de trabalho para investigadores e documentalistas pelo estabelecimento de circuitos de informação mais rápidos e mais perfectos.

Secretária

Firma comercial de grande movimento com sede em Faro, precisa para entrada imediata secretária de direcção.

Ter curso de Secretariado, bons conhecimentos de inglês e francês, boa cultura geral e boa apresentação, são condições preferenciais. Guarda-se sigilo se estiver empregada.

Resposta a este jornal ao n.º 16 932.

Churrasqueira do Chelote de José Costa Brás

— ABERTO ATÉ À MEIA-NOITE
— COZINHA REGIONAL
— ESPECIALIDADE: FRANGO ASSADO

Momento agradável às portas de FARO

Cruzamento do Chelote--FARO--Telef. 23988

À construção civil

Vende-se cerâmica de barro vermelho, bem equipada, com óptimo barreiro, para fabricação de todos os produtos em especial telhas e tijoleiras. Situada a cerca de 300 Kms. do centro costeiro do Algarve. Motivo à vista.

Resposta a este jornal ao n.º 16 930.

CRÓNICA TAURINA

O tauródromo vila-realense foi novamente teatro de uma corrida de touros à portuguesa no penúltimo sábado, às 22 horas. Espectáculo subsidiado pela Comissão Regional de Turismo do Algarve foi presidido pelo governador civil do Distrito, acompanhado pelo dr. Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo, pelo director distrital de Segurança, presidente do Município e vereadores. Três quartos de casa. Em praça os cavaleiros José Mestre Baptista, Gustavo Zenkl, dr. Frederico Cunha e o amador José Manuel Correia Lopes, forçados amadores de Sousel e Porto Alto, capitaneados, respectivamente, por José Romão Tavares e Carlos Anacleto, touros da ganadaria do eng. Delgado dos Santos (Herdade de Camarate), pertencentes ao ganadeiro criador António Barbeiro, da Herdade do Bodial da Rainha, em Arraiolos (6) e um de Visconde da Corte, de Beja. Os novilhos primaram pela pequenez. Eram autênticos bezeros que mal atingiam os dois anos e meio, sem peso nem tamanho, mas que se tivessem mais um ano seriam adversários de respeito. O que abriu praça era negro, cabeçinha de vaca, saiu a cumprir muito bem, denotando casta e bravura. José Mestre Baptista, montando o Ramesés II abriu a lide com uma farpa à tira de teneio, para logo aguentar uma carga que aproveitou para evidenciar a beleza da montada. Depois prepara, bem e entrando de frente em curto, prende o segundo comprido, cravando ao estribo. Já o terceiro ferro, à tira não teve tanto sabor. Desenvolve uma boa brega, entra e é obrigado a sair em falso, comprometido. Muda de cavalo. Desenvolve boa brega com a garupa da montada, para colocar em sorte e de frente, muito em curto, crava a cilhas passadas. O segundo curto foi também de frente a cilhas passadíssimas, com o cavalo atravessado. E o terceiro parecia passado a papel químico do anterior. Esteve realmente mal o cavaleiro de São Marcos do Campo, José Maltz, do Grupo de Sousel, que brindou ao cabo Juliano Loureiro, chamou bem, em curto e fechou-se à barbela, aguentando alguns derrotos. Baptista agradeceu em tábuas e recusou-se a dar volta ao «ruedo». Assim fazem os artistas conscientes! O forçado deu a volta sozinho recebeu flores, devolveu chapéus e outra peças de roupa feminina. O quinto novilho saiu também para José Mestre Baptista. Era negro, bonito, ainda que pequeno, saiu a apalpar nos capotes, mas ao receber o primeiro comprido, de teneio, abriu-se e cumpriu durante a lide bastante bem, ainda que sobre o manso. O segundo comprido foi cravado em sorte de frente com o cavalo atravessado, por ter que aguentar muito e o terceiro que poderia ter sido muito bom, dado o arranque simultâneo cavalo-touro, foi, infelizmente, pescado. Mas a música, incompreensivelmente, tocou. Mereceu-a, sim, o cavaleiro, após a cravagem do primeiro curto, em que citou, entrou de frente e cravou ao estribo, uma farpa de primorosa execução. Os dois curtos seguintes não tiveram o mesmo nível e o último foi aceitável. Rosário Lico fez a sua despedida como forçado do Grupo do Porto Alto, por passar a fazer parte da família dos peões de brega. Brindou a sua última pega ao comandante João Carlos Alvarenga, que estava na trincheira a assistir à corrida. E de largo, chamou bem, recuou como deve ser e levando o touro toureado, emendou-se a tempo e fechou-se à barbela numa pega que poderia ter sido espectacular se o touro tivesse mais poder. Cavaleiro e forçado deram a volta à arena e foram ainda ovacionados nos médios com as habituais flores e peças de vestuário. Rosário Lico foi depois até à trincheira e chamou o seu cabo, Carlos Anacleto a quem entregou a jaqueta, que este vestiu a um novo elemento do grupo.

O segundo novilho era negro e corneaberto, ligeiramente baixel do corno esquerdo, cresceu ao castigo denotando casta e bravura. Saiu para Gustavo Zenkl que montava o Piruças. O primeiro ferro foi cravado em sorte por dentro, na espádua do animal e o segundo foi-o em sorte segada, a cilhas passadas, para logo a seguir prender outro à meia volta, tudo com excessiva velocidade. Mas Zenkl é um toureiro alegre que agrada ao público, onde chega com facilidade e

delicia-o com habilidades de alta escola. Ao agradecer obriga o cavaleiro a reverenciar. O primeiro curto foi cravado a sesgo à garupa passada, o público aplaudiu e veio a primeira reverência. A música tocou não percebemos porquê?! O segundo e terceiro curtos foram cravados a cilhas passadas e o respeitável voltou a manifestar o seu respeito. Outra reverência. O quarto curto foi à meia volta a aproveitar a corrida do astado e o melhor ferro foi, sem dúvida, o quinto curto, em sorte de frente autenticamente ao estribo. Outra reverência e o cavaleiro recolheu. Este Zenkl umas vezes toureira como grande, outras perue-se com fantasmas. Coisas dos grandes artistas. Carlos Anacleto, do Grupo do Porto Alto, chamou bem, recuou levando o touro toureado e fechou-se à barbela numa pega demasiado fácil para tão grande pegador. Volta para ambos, flores e chapéus, sapatos, etc., e foram ainda aos médios. O sexto touro era o mais bonito da corrida. Castanho e com boa cabeça cumpriu bem a sua missão mostrando casta e bravura. Gustavo Zenkl brindou a Joaquim Palha e esposa e prendeu a primeira farpa a tentear. Com o segundo comprido na mão entra de frente num lance que parecia ir sair espectacular, mas deixa atravessar o cavalo e crava a cilhas passadas, com violento toque na montada, e em sorte por dentro com demasiada velocidade prende o terceiro, também a cilhas passadas. O primeiro curto cravou-o o luso-austriaco por dentro, sem preparação ao estribo com toque no cavalo. Depois teve um gesto simpaticíssimo. Pediu autorização ao director de corrida para ir buscar o seu colega amador Zé Manel, a quem saíra um touro ilidável, para compartilhar com ele a lide deste novilho. Zé Manel montando o Oriente chamou de frente e a favor da crença natural, ao estribo, cravou um ferro traseiro, que se não fosse isso seria bom. Gustavo parte uma bandarilha na trincheira e tenta o ferro de palmo, que após várias entradas e saídas em falso crava por detrás da orelha do morlarco. Zé Manel, após boa preparação, crava outro curto ao estribo, em sorte por dentro. Pedro Andrade Lança, do Grupo de Sousel, faliu duas tentativas de pega de caras, a primeira por ter escorregado ao recuar e a segunda porque o astado ensarilhou no momento da reunião. A terceira tentativa fechou-se à barbela levando um toque nos joelhos e aguentando violento derrote. Cavaleiros e forçado deram volta à arena, receberam flores e chapéus e foram ainda aos médios.

Para Frederico Cunha saiu o terceiro da série que era negro bragado, com boa cabeça e manso. O cavaleiro entrou de frente, mas a farpa partiu sem cravar. Em lance de frente e ao estribo prendeu a segunda farpa, para em sorte ligeiramente segada cravar a terceira farpa, aceitável. O boi é manso e Frederico tem de porfilar muito para lhe cravar o primeiro curto, em sorte de frente, ao estribo, e o segundo foi a sesgo, muito bom. José Vicente, do grupo de Sousel, saiu à liça para chamar o touro sozinho e à segunda tentativa fechou-se à barbela aguentando violentos derrotos até ser ajudado pelo resto do grupo. Frederico e Vicente deram volta e receberam flores e o forçado escutou, ainda, ovação nos médios. O último da noite era também negro, baixel do corno direito e saiu a meter a cabeça nos capotes. Cumpriu sobre o manso. Frederico Cunha montando o Diabrete, brindou o camarote onde estavam as autoridades, para logo em seguida, em sortes à tira, bem desenhadas, prender as duas primeiras farpas, ao estribo. Continua toureiro, bregando bem com a garupa da

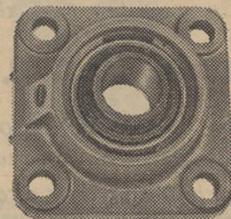
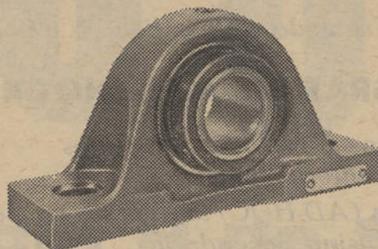
montada e novamente à tira crava com acerto, ao estribo uma excelente farpa, premiada merecidamente com música. A série de curtos teve apenas o senão de o último ter sido cravado com excessiva velocidade. Logo que o cavaleiro recolheu, o peão de brega Joaquim Silva deliciou o respeitável com um bonito quite por chiquelinas, muito cingidas rematadas com rebolera, que lhe mereceu justa ovação. Raimundo Badalo do Grupo do Porto Alto fez uma pega espectacular à barbela. Cavaleiro e forçado deram volta à arena, receberam flores e devolveram chapéus.

Para o amador José Manuel Correia Lopes, que abriu a segunda parte da corrida, saiu um garralo da ganadaria do visconde da Corte que era manso perdido. O jovem cavaleiro, bem montado e com ganas de triunfar perante um público que o conhece e acarinha teve a «mala-pata» de lhe sair um boi em vez de um animal bravo. A bestia fugia dos capotes e do cavalo e levou dois ferros, um comprido e outro curto a defender-se de todas as maneiras e feitos. Com tal «fazenda» não se podem fazer fatos. O público premiou justamente a boa vontade do amador ovacionando-o nos médios juntamente com os forçados Alberto Ferreira e Carlos Anacleto que à terceira tentativa consumaram uma pega de cernelha sem honra nem glória. Os campos de serviço na praça não sabem manejar o jogo de cabrestos para estas pegas. Deveriam, já que o touro era manso e se refugiava dos seus homónimos mansos, deixá-los andar para a frente para que os forçados pudessem entrar na sorte. Nada disso! Paravam-se em frente dos bois. O novilho cheio de sentido voltava-se logo que presentia os pegadores. Chamou-se a atenção dos ditos campos e um deles ainda se deu ao luxo de ser inconveniente. Na brega estiveram bem além de Joaquim Silva, José Agostinho dos Santos, César Marinho, Joaquim Gonçalves, António Garça, Jorge Marques, Francisco Farinha e Manuel Lopes. Dirigiu com acerto Francisco Costa, a parte a música a mais.

Vitor de Veiros

fafmir

um símbolo de qualidade



chumaceiras para todos os fins

Distribuidores:

C. SANTOS, LDA. Lisboa-Porto-Coimbra-Braga-Faro Agentes em todo o País

Arrenda-se

Um armazém com cerca de 15 metros de frente por 9 m de fundo, junto à Estrada Nacional n.º 125, ao lado das bombas da BP em Porches.

Tratar com viúva de Artur Bentes — PORCHES.

Regente Agrícola ADMITE-SE

Importante empresa de Pesticidas com Filial em Faro admite ao seu serviço um Regente Agrícola bem relacionado e com bons conhecimentos das principais culturas do Algarve.

Resposta ao n.º 16 779.

CERTIDÃO

Cartório Notarial de Albufeira

A cargo do notário licenciado Adolfo Armando Jorge Batalha.

Certifico narrativamente, para efeito de publicação que, por escritura de hoje, lavrada de folhas 68 a folhas 69 verso, do livro de notas para escrituras diversas N.º A-42, deste cartório, entre Clive Richard Dallachie Batchelor e Hans Dirk Kranendonk, foi constituída uma sociedade por quo-

tas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

Art.º 1.º — A sociedade adopta a denominação «Projectosul — Gabinete de Projectos no Algarve, Limitada», tem a sua sede e domicílio na vila, freguesia e concelho de Albufeira, na Rua Nova, número onze, primeiro andar; Art.º 2.º — O objecto da Sociedade são todas as actividades consultivas relacionadas com a realização de projectos de construção civil; Art.º 3.º — O capital social é de cem mil escudos, integralmente realizado em dinheiro e já entrado na Caixa Social, correspondendo a uma quota de cinquenta mil escudos do sócio Clive Richard Dallachie Batchelor e outra de cinquenta mil escudos do sócio Hans Dirk Kranendonk; Art.º 4.º — A duração da Sociedade é por tempo indeterminado e o seu início conta-se a partir de hoje; Art.º 5.º — Poderão fazer-se prestações suplementares de capital quando houver acordo entre os sócios, podendo estes também fazer suprlmentos à Sociedade; Art.º 6.º — A gerência da Sociedade e a sua representação, activa ou passiva, pertence a ambos os sócios que ficam nomeados gerentes com dispensa de caução; Parágrafo único — qualquer dos sócios poderá delegar em qualquer outra pessoa os poderes de gerência que lhe compitam; Art.º 7.º — Para que a Sociedade fique validamente obrigada, será suficiente a assinatura de um dos gerentes; Art.º 8.º — A Sociedade poderá ainda constituir mandatários e outorgar-lhes os poderes que entender por convenientes; Art.º 9.º — A cessão de quotas, total ou parcial, entre os sócios é livre; quando feita a estranhos depende do consentimento da Sociedade; Art.º 10.º — As Assembleias Gerais serão convocadas através de carta registada, com a antecedência mínima de dez dias, quando a lei não preveja prazo diferente.

Está conforme ao original.

Cartório Notarial de Albufeira, 13 de Agosto de 1973.

O Notário,

Adolfo Armando Jorge Batalha

bares de saúde[®] diese

mais uma realização da diese ao serviço da saúde
Nos bares de saúde encontra tudo que «vende saúde»:

— fruta fresca e sumos, saladas de fruta
e Creme Glace com todos os benefícios do logurte Express Bévita.
... E também uma gama completa dos indispensáveis Alimentos Diese.

LISBOA

Super Frutas Almeidas
Av. Ant.º A. de Aguiar, 58-H

AZEITÃO

Praça da República, 44

CASCAIS

Super Frutas Almeidas
Av. Valbom, 26-B

ALMADA

Av. Frederico Ulrich, 45-B

LOURES

Av. da República, 37-B

COIMBRA

Rua das Parreiras, 28

FARO

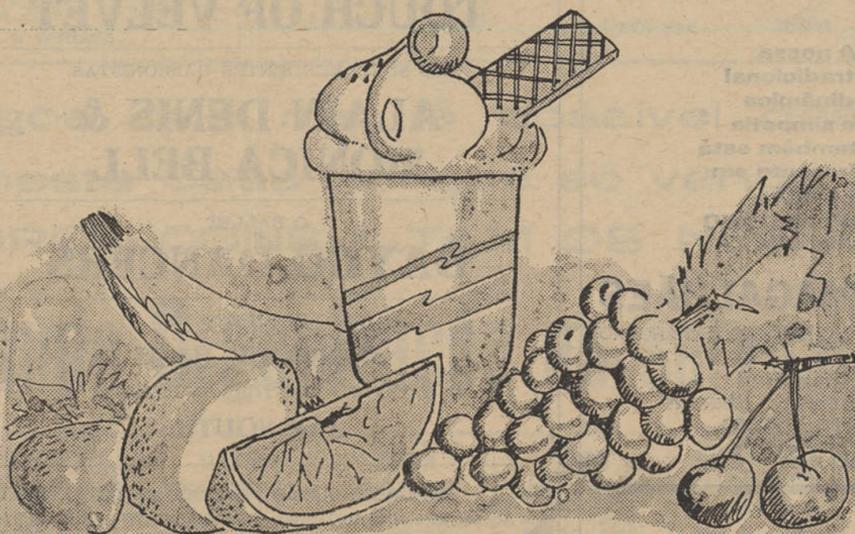
Av. 5 de Outubro, 40-A

MACHICO

Mercado Velho

UISEU

Rua Direita, 72



bar de saúde[®]

® — «bar de saúde» é a designação registada, propriedade da Diese que só autoriza o seu uso a estabelecimentos concebidos e funcionando segundo os conceitos actuais de promoção e defesa da saúde do consumidor pela Alimentação Racional.

COELHOS

Milhares destes animais morrem durante um ano, sem que se registasse uma cura indicada e eficaz. Agora graças ao produto



ECZATOL

um produto recentemente descoberto, todos os senhores criadores têm o problema resolvido. A doença eczamatoze/miccamatoze é rapidamente curável. Envio à cobrança para qualquer parte do país. 6 EMBALAGENS: 36\$00.

Tratamento para seis coelhos, acrescido despesas de correio.

Depositar: DROGARIA GUIDA—Aveiras de Cima—Azambuja

Actualidades desportivas V E L A

FUTEBOL

O SPORT FARO E BENFICA CONQUISTOU O 1.º TROFÉU INTERNACIONAL DA CIDADE DE OLVERA (CADIS)

A convite do C. D. Olvera (Cádiz), deslocou-se ali a equipa de seniores do Sport Faro e Benfica, que em 28 do mês findo disputou o 1.º Torneio Internacional de Futebol da Cidade de Olvera. O resultado final foi de 1-0, favorável aos algarvios, que receberam o troféu em disputa. O golo da vitória foi obtido por Vitor Reis, aos 30 minutos da 2.ª parte.

Pela equipa visitante, alinharam: Luís Alberto Piedade dos Mártires, Carlos Fernando de Sousa dos Santos, Carlos Alberto Cabrita Pereira, João Alexandre Guerreiro dos Santos, António Pascoal Rodrigues Glória, Vitor Manuel dos Santos Bispo, Manuel Inácio Loução, Jacob Francisco Coelho Polcarpo, José Carlos Martinho Fernandes Carlos João Mendonça Dias, Luís Guerreiro de Brito, Vitor Manuel do Carmo Martins Reis, Manuel José Marques Pires e Armando Guerreiro de Sousa.

No final foi oferecido à caravana algarvia que era chefiada pelo secretário, sr. Carlos Galino, um vinho de honra, na «cazeta» municipal, tendo o sr. Francisco Perez Sabina, alcaide de Olvera, feito a entrega da taça conquistada pelo Sport Faro e Benfica. Foram trocadas saudações e exaltados os laços de amizade que unem portugueses e espanhóis.

Notícias do futebol algarvio

Ao derrotar o Olhanense, na final, por 1-0, o Farense conquistou com inteiro merecimento a I Taça de Honra da Associação de Futebol de Faro. Duas curiosidades: o ataque dos «leões» de Faro mostrou-se o mais concretizador (5 golos) e a sua defensiva não sofreu qualquer punição.

— Princípal a disputar-se amanhã a II Taça de Honra. Na jornada inaugural defrontam-se: Silves-Esperança e Lusitano-Sambrazense.

— Fontoura, que viera do Brasil com destino ao Sporting e esteve à experiência no Olhanense, não interessou aos algarvios.

— João Faia, que na época finda levou o Oriental à I Divisão, é o novo técnico do Portimonense.

— Até 10 deste mês devem os clubes interessados em participar no Campeonato Distrital de Reservas dirigir as suas inscrições à Associação de Futebol de Faro.

— César Correia, o categorizado árbitro internacional, dirige no dia 1 de Novembro o encontro Espanha-Grécia, a contar para o Campeonato Europeu de Amadores.

— O Sporting Farense procura os serviços de um defensor central, no sentido de fortalecer aquele reducto da equipa.

— A Associação de Futebol de Faro pretende organizar esta época o Campeonato Distrital de Iniciados, categoria que abrange os jovens dos 13 aos 15 anos. A prova integrar-se-ia no I Encontro Nacional de Iniciados a organizar pela Federação Portuguesa de Futebol a partir de fins de Abril de 1974.

— Com a recente remodelação das provas federativas, o Algarve ficará com dois clubes na I Divisão (Farense e Olhanense), um na II Divisão (Portimonense) e cinco na III Divisão (Esperança, Silves, Lusitano, Moncarapachense e Sambrazense).

RESULTADOS DOS JOGOS I TAÇA DE HONRA DA A. F. FARO

Olhanense, 2 — Portimonense, 2 (penalties 4-2)
Farense, 1 — Olhanense, 0
Portimonense, 2 — Esperança, 1

JOGO PARTICULAR

Olvera (Espanha), 0
Faro e Benfica, 1

JOGOS PARA AMANHÃ CAMPEONATOS NACIONAIS I DIVISÃO

Farense-Cuf
Beira Mar-Olhanense

II DIVISÃO

Portimonense-U. Leiria

II TAÇA DE HONRA DA A. F. FARO

Silves-Esperança
Lusitano-Sambrazense

CICLISMO

CIRCUITO DE RIO MAIOR

O tradicional circuito ciclista de Rio Maior corre-se amanhã, com a presença de alguns dos mais conhecidos nomes do ciclismo nacional. A prova será disputada em duas fases: a primeira num total de 8 quilómetros, com partida às 16 horas; a segunda a partir das 17 horas, numa extensão de 40 quilómetros.

BASQUETEBOLO

Na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol realizam-se hoje à noite os sorteios para os campeonatos de basquetebol da I e II divisões nacionais (masculinos).

ATLETISMO

O algarvio Hélder de Jesus foi o atleta masculino mais pontuado no torneio Porto-Lisboa-Vigo, vencendo os 800 metros com o tempo de 1 m, 53 s 9/10.

NUMEROSOS VELEJADORES ACTUARAM NA II DESCIDA INTERNACIONAL DO RIO GUADIANA

Realizou-se no domingo, reunindo grande número de concorrentes e despertando extraordinário interesse, a II Descida Internacional do Guadiana, promovida pelo Centro Especial de Actividades Náuticas da M. P. de Vila Real de Santo António, em que se verificaram as seguintes classificações:

Corrigida: 1.º, João Freire e Paulo Freire, em Vaurien, do Clube de Vela do Barreiro, troféu Câmara Municipal de Vila Real de Santo António; 2.º, Mário Lourenço, em Moth Europe, da União Desportiva Vilafranquense, troféu Residência Catavento; 3.º, Gilberto Sousa e Anália Sousa, em Snipe, do Clube Naval de Lisboa, troféu Câmara Municipal de Castro Marim; 4.º, João Analide e dr. Luís Catarino, em Snipe, da Associação Naval Infante de Sagres, troféu Xavier de Lima; 5.º, Eduardo Telhada e Orlando Trabucho, em 470, Clube Mare Nostrum, troféu Hotel Vasco da Gama; 6.º, Horta Caldeira e José Eduardo, em Snipe, do C. E. da M. P. de Vila Real de Santo António, troféu Junta Distrital; 7.º, Eurico Abreu, em Finn, do C. de Vela da M. P. Faro, troféu Torralta; 8.º, Guilherme Paiva, em Vaurien, do Clube de Vela do Barreiro, troféu Torralta; 9.º, Miguel Veloso e arq. Veloso, em 470, do Clube de Vela de Lagos, troféu Hotel dos Navegadores; 10.º, Vitor Santana, em Moth Europe, da U. Vilafranquense, troféu Banco Nacional Ultramarino.

Classificação absoluta: 1.º, Eduardo Telhada e Orlando Trabucho, troféu Monte Fino; 2.º, Gilberto Sousa e Anália Sousa, troféu Hotel Caravelas; 3.º, Miguel Veloso e arq. Veloso, troféu Câmara Municipal de Castro Marim; 4.º, dr. Martiniano Santos e José Daniel, em F. D., do Ginásio Clube de Távira, troféu Banco Totta Aliança; 5.º, João Analide e dr. Luís Catarino, troféu Hotel Vasco da Gama.

Classificação por classes: Snipe — 1.º, Gilberto Sousa e Anália Sousa, troféu Comissão Regional de Turismo; 2.º, João Analide e dr. Luís Catarino, troféu Ayuntamiento de Ayamonte; 3.º, Horta Caldeira e José Eduardo, troféu Residência Catavento; 4.º, José Porto e Paulo Paraiso, do G. Clube de Távira, troféu Fiat Portuguesa; 5.º, Rogério Ferro e Délio Ferro, do Faro e Benfica, troféu Residência Catavento. 470 — 1.º, Eduardo Telhada e Orlando Trabucho, troféu Empresa Litográfica do Sul. Moth Europe — 1.º, Mário Lourenço, troféu Ayuntamiento de S. Lúcar. Cadete — 1.º, João Estêvão e António Faleiro, do Clube de Vela da M. P., Távira, troféu Junta Distrital; 2.º, António Viegas e Francisco Maurício, Clube de Vela da M. P., Faro, troféu Banco Nacional Ultramarino. Vaurien — 1.º, João Freire e Paulo Freire, troféu Banco Nacional Ultramarino; 2.º, Guilherme Paiva, troféu Banco Fernandes de Magalhães. Bonito — 1.º, Lomelino Rodrigues, do Clube de Vela de Lagos, troféu Hotel dos Navegadores. Tripulações dos Centros da M. P.: 1.º, Horta Caldeira e José Eduardo, troféu Hotel das Caravelas; 2.º, Eurico Abreu, troféu Hotel dos Navegadores; 3.º, Carlos Jacinto e Júlio Cachola, troféu Descida Internacional do Guadiana; 4.º, Diogo Nenê e António José, troféu Descida Internacional do Guadiana; 5.º, Sanina Machado e Ribeiro Alves, troféu Descida Internacional do Guadiana.

A noite efectuou-se um jantar no Hotel Alcazar, de Monte Gordo, presidido pelo sr. Manuel Medeiros Bravo, vice-presidente do Município de Vila Real de Santo António, a que assistiram cerca de 150 convidados, entre os quais os srs. dr. Borges Soeiro, delegado do Procurador da República; comandante Dias Pires, capitão do Porto; capitão Dias Pinto, comandante da 4.ª Companhia da Guarda Fiscal; dr. Pinheiro da Cruz, delegado distrital

da M. P., em representação do comissário nacional; dr. Loureiro Pimenta, chefe da Delegação Aduaneira; eng. Caboz, adjunto do director dos portos de Sotavento do Algarve; Marcolino Vieira, chefe do Posto da D. G. S.; tenente Ruas, comandante da Secção da Guarda Fiscal e comandantes Luís Cardoso de Figueiredo e José Filipe Ribeiro, das Corporações de Bombeiros de Vila Real de Santo António e Távira.

Aos brindes usou da palavra o director do Centro Especial de Actividades Náuticas da M. P. de Vila Real de Santo António, sr. Francisco Joaquim Caldeira Alexandre, que agradeceu a presença dos velejadores e a colaboração recebida não só das entidades oficiais como das que haviam oferecido os troféus disputados, após o que se procedeu à distribuição dos prémios.

Está prevista para o próximo ano a realização da III Descida Internacional do Guadiana em barcos à vau, e da I Descida em caiaques, sendo esta última a partir de Mértola.

TELEX

Secção de João Leal

GRUPO DE TEATRO LETHES

No âmbito do «III Festival do Teatro Amador» actuará em Évora no próximo mês de Dezembro o Grupo de Teatro Lethes, dirigido pelo seu director artístico dr. Emílio Campos Coroa. O elenco algarvio representará a peça «O príncipezinho», de Saint-Exupéry.

MAGISTRATURA JUDICIAL

Foi promovido à 2.ª classe e colocado na Relação de Coimbra o dr. Pedro Augusto Lisboa de Lima Cluny, que há anos vinha exercendo as funções de juiz correedor do Círculo Judicial de Faro.

SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FARO

Foi aposentado o sr. António de Andrade, que desempenhava as funções de chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Faro, cargo em que granjeou geral apreço.

O Algarve é candidato à realização, em 1976, do 26.º Congresso da Associação Internacional dos Peritos Científicos de Turismo

Com a participação de cerca de 100 técnicos de turismo, decorre de 9 a 15 deste mês, em Villach, na Austria, o 23.º Congresso Anual da Associação Internacional dos Peritos Científicos de Turismo. Este ano os participantes debruçar-se-ão sobre um tema da maior importância e que se enquadra nas actuais concepções da actividade turística: turismo e marketing. De novo estará presente naquela reunião o sr. Celestino Matos Domingues, representante dos TAP em Faro, vogal da Comissão Executiva da Comissão Regional de Turismo do Algarve e figura bem conhecida pelo interesse com que se tem dedicado ao estudo da problemática turística. Este ano a sua participação reveste-se de uma feição especial, pois que apresentará a candidatura do Algarve para que aqui se realize, em 1976, o 26.º Congresso da Associação Internacional dos Peritos Científicos de Turismo, que para além dos objectivos primários se revestirá de grande impacto promocional. Esta candidatura conta com o pleno apoio de entidades ligadas ao turismo algarvio.

De Villach o sr. Celestino Domingues seguirá para a Iugoslávia.

AGORA...

Em Portimão «A TAMANQUINHA»

Na Rua Mouzinho de Albuquerque, 81 (Perto da Rua do Comércio)

Um «PRONTO A CALÇAR» para quem gosta de andar na moda... Mas sem gastar muito!

Calçado de todos os géneros para Homem, Senhora e Criança

«A TAMANQUINHA» é uma sapataria diferente, para toda a gente!

Pop Cross em Portugal

Promovido por Automóveis Citroen S. A. R. L. com o patrocínio da Metalúrgica Duarte Ferreira, vai realizar-se nos dias 29 e 30 do mês de Setembro em Elvas, no Monte das Caldeiras, a primeira corrida de Pop Cross em Portugal. Nela podem participar todos os condutores dos pequenos Citroen 2 CV (automóveis ou fourgonettes), Dyane ou Méhari, titulares de carta de condução há mais de um ano.

As corridas de Pop Cross começaram a realizar-se, pela primeira vez, o ano passado em França, e atingiram um interesse tal, que não tem parado de crescer, a ponto de agora o Pop Cross se internacionalizar, realizando-se no mesmo dia uma prova na Bélgica e outra em Portugal.

É enorme o entusiasmo que reina por esta prova, havendo já muitas inscrições.

O concessionário Citroen em Faro, Auto Gharb — Rua do Alportel, presta os esclarecimentos necessários aos concorrentes e pode fornecer ainda alguns boletins de inscrição disponíveis.

Trespasa-se

Em local dos mais bem situados da vila de Loulé, trespasa-se bem conceituada loja de fazendas.

Resposta a este jornal ao n.º 16 945.

Vítimas de acidentes de viação

Na colisão da motorizada em que seguia com um automóvel, ficou gravemente ferido o sr. José Armando Paixão, de 49 anos, casado, trabalhador, natural de Távira e residente em Santa Catarina da Ponte do Bispo. Conduzido ao Hospital da Misericórdia de Faro, chegou ali já morto.

Chegou morto ao Hospital de Faro, o sr. António Viegas, de 74 anos, natural de Loulé e residente em Vale de Eguas, que foi atropelado por um automóvel.

Ao efectuar uma ultrapassagem com a motorizada em que seguia, o sr. Miguel José Cabrita, de 35 anos, sergente de pedreiro, casado, natural e residente em Alcantarilha, o veículo derrapou. Conduzido o sr. Cabrita em estado grave ao Hospital de Faro, chegou ali já morto.

No embate da motorizada em que seguia com outra, ficou gravemente ferido o sr. João Francisco Jesus Morgado, de 25 anos, pedreiro, casado, natural e residente no Loubite (Silves). Devido à gravidade do seu estado foi conduzido ao Hospital de Faro, onde chegou já morto.

Emídio Sancho

Médico especialista
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
Consultas diárias depois das 15 horas de preferência com hora marcada

Consultório:
Rua Reitor Teixeira Guedes, 3-1.º — Telefone 22967

Residência:
Telefs. 22958 - 42223 — FARO



Pelo telefone, não

Há dias, uma nossa familiar que concluiu com êxito o exame de aptidão à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, teve necessidade de obter informações quanto à vida escolar. Dada a distância a que nos encontramos da Lusitana e a singeleza da informação desejada (período de matrículas) recorreu-se ao telefone, como rápido meio de comunicação do nosso tempo. Claro que os factores economia e comodidade não foram esquecidos, na medida em que ficava mais barato e com menos maçada do que uma deslocação a Coimbra.

Da secretaria da Faculdade, informaram-nos porém que o assunto deveria ser tratado na Secretaria Geral da Universidade. Nova chamada telefónica, com as prolongadas esperas que a saturação do serviço nesta época determina.

Obtida a ligação, uma esperança surgiu na obtenção das informações desejadas, a qual, porém, era pura ilusão, pois a resposta surgiu penremptória:

— Não se dão informações pelo telefone!

— Mas é do Algarve, minha senhora, compreende... (o resto do «choradinho» o leitor já conhece). Manteve-se porém a posição, e lá fomos remetidos para a «Filantrópica», que era quem nos podia ajudar.

É bem estranho, na verdade, que em dois departamentos oficiais ligados ao sector se haja negado informações e se imponha o recurso a outrem para tão pouca matéria como a desejada. Entendemos que os serviços de secretaria existem, porque existem alunos. E os casos como o presente, dada a distância, bem mereciam um pouco mais de indulgente humanidade e compreensão. Sabemos que uma constante aglomeração de serviço torna exaustivo o desempenho das funções. Mas o cunho de uma Universidade, com alunos dispersos por todo o País, bem justifica a existência de um funcionário capaz de satisfazer estes pequenos pedidos de informações que de modo algum explicam as incomportáveis despesas de constantes deslocações a Coimbra.

Maria Armanda

Hotel

Com 40 quartos, vende-se em Olhão.

Tratar pelo telef. 72167 de Olhão.

Delegados de vendas
Materiais de construção
Com residência nos concelhos de Portimão, Lagoa, Silves, Faro, Olhão e Távira.
Marcação de entrevistas pelo telef. 52237 de LAGOA.

Aberto das 16 horas às 5 horas da manhã
«SAM PAYO»
Bar - Boite
O seu ponto de encontro em Lisboa
(Conjunto Privativo)
Rua Rodrigues Sampaio, 34 — Telefone 561422

Novas bem localizadas. Próximo da Praia. Óptimas habitações com ou sem mobília. Local para comércio 3 amplas montras. Área 140 m2. Bom preço, local de futuro. — VENDEMOS
Agência Comercial e Turística, Lda.
Em MONTE GORDO — Rua Pedro Álvares Cabral — Telefone 2169
Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Rua Teófilo Braga, n.º 39 — Telefone 311

CORRECÇÃO DAS DEFORMAÇÕES DOS PÉS PE CHATO (PLANUS)
EXAME FOTOPODOLÓGICO E PODOMÉTRICO GRATUITO POR ESPECIALISTAS
NÚMERO LIMITADO DE CLIENTES • FAÇA A SUA MARCAÇÃO
Vila Real de Santo António — Farmácia Carmo no dia 14 Setembro
PALMILHAS MEDICINAIS E CALÇADO ORTOPÉDICO SOB MEDIDA
INSTITUTO HUBERTO DE PORTUGAL
RUA NOVA DA TRINDADE, N.º 6-A, 6.1.º — LISBOA 2 (PORTUGAL)

Vende-se Barraca de Farturas
Com 20 x 6 metros, óptima apresentação, com ou sem recheio. Estado novo. Tratar com Virgílio Martins — Mercado do peixe — Telef. 72358 — Olhão.

BRISAS do GUADIANA

AS CARÊNCIAS DE MONTE GORDO NO SECTOR DAS COMUNICAÇÕES TELEFÓNICAS

DE há muito que a fama de Monte Gordo galgou fronteiras e se expandiu pelos quatro cantos do Mundo. Gente que por acaso permanece alguns dias na bela praia, afeiçoou-se-lhe de tal modo que a ela retorna sempre que isso lhe é possível. Outros, inibidos pela distância e pelos afazeres, lembram-na com saudade e sobre ela escrevem amáveis aos amigos que lá deixaram, mostrando-se sempre interessados em voltar.

Esta atracção pelos predicados monte-gordinos não é, todavia, exclusivo dos estrangeiros. Centenas de famílias do Norte e Centro do nosso País elegeram-na para os seus tempos livres e lá vão, todos os anos, com «armas e bagagens», pais, filhos, tios, sobrinhos, etc., numa movimentação que também produz os seus frutos na propagação de uma zona verdadeiramente privilegiada.

Noutros escritos temo-nos já referido a esta preferência e aos inconvenientes de que por vezes se reveste, traduzidos em carências de variadíssima ordem, já que as infra-estruturas locais e regionais estão bastante longe de acompanhar — e muito menos de estimular — o que, a certos níveis, respecta ao progresso da região.

Uma destas carências, que não pode deixar de dar nas vistas por dizer respeito a um serviço público dos mais importantes e procurados, refere-se às ligações telefónicas. Começa ela por manifestar-se na própria «estação» dos C. T. T. de Monte Gordo (as suas na «estação» querem dizer que ela está muito longe de ser aquilo que a movimentação e categoria da praia de há tanto exigem) e termina no facto (alarmante) de Monte Gordo não possuir, desde há um ano, uma

cabina telefónica para serviço do público.

Enquanto a «estação» permanece aberta, o público comprime-se, dilata-se, agita-se, critica, mas de qualquer modo, mais tarde ou mais cedo, com maiores ou menores deficiências, lá vai falando e ouvindo através do telefone. Porém a «estação» como as outras repartições públicas, tem o seu horário e fecha à tarde e nos fins de semana, para descanso dos empregados, que nada têm a ver com as eventuais mazelas de uma situação anómala. E depois surgem as preocupações e os problemas de quem precisa, por vezes urgentemente, de estabelecer contactos com o exterior e não dispõe de meios para o fazer.

A população de Monte Gordo atinge no Verão, à vontade, a cifra das dezenas de milhares de pessoas de entre as quais, naturalmente, um número apreciável necessita de serviços telefónicos permanentes. Ouvimos há pouco, por intermédio da TV espanhola, que os nossos vizinhos e «hermanos», empenhados em ajudar a promoção turística das suas praias, nelas tinham instalado, ou iam instalar, cerca de trezentos novos postos telefónicos.

Não poderiam os nossos C. T. T. dar para Monte Gordo um «jeito» que muito facilitaria a vida a imensa gente? É que um ano sem cabina telefónica pública é coisa que, além de ser muito de lamentar, acaba inevitavelmente por dar nas vistas, tratando-se, como se trata, de uma estância de reconhecida projecção internacional.

S. P.

Manuel Cardoso

QUARTEIRA, presente!

CHEGOU A DESEJADA CAMIONETA DA RECOLHA DO LIXO

COM a entrada em funcionamento da camioneta trituradora e de recolha do lixo, terá sido limado um dos mais graves problemas deste 1973, para Quarteira. Realmente, a limpeza define ou representa o grau de civilização de um povo e ninguém, com responsabilidade ou sem ela, poderá ignorar esta realidade. Pensamos que todos os habitantes de Quarteira, ainda

que com residência temporária, têm obrigação de zelar pelo asseio da sua terra. Há por aqui muitos particulares a contribuírem em larga percentagem para o mau aspecto que se verifica e isso torna-se tanto mais notado por vir da parte de pessoas que deviam estar interessadas no bom funcionamento deste sector.

Convém não tocar no passado, mas também haverá toda a conveniência em compreender que Quarteira não é só a zona até onde chegou o asfalto. Aquela vasta área que teimosamente se denomina Cavacos, também pertence a Quarteira, também aí habitam seres vivos e também por aí transitam turistas.

Sem dúvida que muitas ruas ou travessas não terão largura suficiente para serem percorridas pela nova camioneta, como seja a Rua de S. João e as transversais em seu redor. Este é, portanto, mais um caso a exigir rápida solução.

Estamos cada vez mais necessitados de uma atmosfera limpa e por isso julgamos válidos os muitos reparos feitos quanto ao local que tem servido de vazadouro do lixo. A poucas centenas de metros, encontram-se belas vivendas com essa vizinhança indesejável.

Os tempos mudam, Quarteira cresce, aumentam as receitas, duplicam as despesas e pela ordem natural de tudo isso, terão de aumentar as responsabilidades de quem enfiou nos ombros o pesado fardo de orientar a vida local.

Manuel Faria

Olhão

Vende-se 1 hectare de terreno, fins industriais, situado entre caminho de ferro e arruamento projectado à Praça João de Deus (Largo da Feira). Tratar com Baptista Correia — Avenida D. Vasco da Gama, 52-2.º Esq. — Lisboa 3.

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

Mais 5110 Contos de 2 Sortes Grandes

foram distribuídos a semana finda aos balões da

CASA DA SORTE

2 Primeiros Prémios 5110 Contos

4 3 5

Um número baixo que subiu alto graças à Sorte do Carimbo da

CASA DA SORTE

ORTENCO
Centro Téc. de Contab. Mecanizada, Lda.

EXECUÇÃO DE ESCRITAS (Técnicos inscritos na D. G. C. I.)
Agência da Companhia de Seguros «Ourique» (FOTOCOPIAS)
R. D. Francisco Gomes, 47 — Tel. 290 — Vila Real de Santo António



Uma exposição internacional de relógios: O tempo marcado em todos os tamanhos e um sorriso desejando horas felizes a todos nós.

LIVROS NOVOS

LANÇO DE ALVA de A. Vicente Campinas

Nosso comprouvenciano e antigo colaborador, A. Vicente Campinas tem já uma vasta obra poética e em prosa. Outros livros estão para sair, o que significa que muito mais ele tem para dizer. Felizmente, porque Vicente Campinas é uma voz bastante válida no meio de um número de pessoas que escrevem sem nada dizer.

Ora, a condição essencial do poeta nos nossos dias é social e gritar bem alto tudo o que o rodeia, num gesto de atenção e alerta. Campinas é uma voz consciente do seu tempo; sabe o que quer e para onde vai e às vezes os poetas sabem que «não vão por aí». Ele esclarece-nos melhor num dos seus poemas a que o autor dá também significado especial, ao ponto de o transcrever na capa: «Não me tomem por neutro / Sou partidário de... / E ajudo todos que / me ajudam contra o cerco».

Poesia de combate e de impacto, poesia testemunho de uma época em que os homens se perdem em caminhos invios e cobardes. Mas as vezes como a de Campinas não se perdem nem se afogam neste mundo cheio de alcapões e de portas falsas.

VOZ DOS CAMPOS

coordenado por António Gomes Firmino
(De Rádio Rural, programa da Emissora Nacional)

A ASSOCIAÇÃO CONCORRE PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

O desenvolvimento das diversas modalidades de utilização de material em comum, baseia-se no princípio da propriedade cooperativa das máquinas.

Tal princípio permite que o equipamento, cujo emprego exige importantes investimentos, possa servir, em condições rendíveis, aos elementos dum pequeno grupo de empresários que, para esse efeito, se associaram.

CUIDADOS A TER COM O APIÁRIO

Durante este mês, normalmente muito quente, haverá que dispensar ao apiário, especial atenção.

— Se as colmeias não estiverem abrigadas, à sombra de árvores ou de um telheiro, é preciso o maior cuidado com o arejamento.

— Como é sabido, o excesso de calor pode levar ao amolecimento e à quebra dos favos.

— No caso de faltar a água nas proximidades do apiário haverá que a proporcionar às abelhas, por meio de bebedouros apropriados.

— Nos armazéns ou casas de extracção, o mel continua em repouso, para decantar as impurezas que ainda possa conter.

COSTUMES QUE CONVÉM BANIR

De novo se recomenda aos agricultores que cultivam milho, a maior prudência no que se refere ao desbandeamento.

Como já foi dito, esta prática deve ser evitada.

Quando, porém, a «bandeira» for absolutamente necessária para a obtenção de verde para o gado, o corte da mesma nunca deverá ser feito, antes das barbas das espigas estarem completamente secas. Só desta maneira a formação da espiga não será prejudicada.

Sempre que o agricultor tenha dúvidas quanto ao momento de proceder ao desbandeamento, será preferível não o fazer.

COMBATE À MOSCA DA AZEITONA

A «mosca da azeitona» é um dos principais inimigos da cultura da oliveira.

No nosso País, os prejuízos, embora variáveis de ano para ano, atingem valores elevadíssimos que se calculam, aproximadamente e em média, em cerca de 150 000 contos por ano.

Esses prejuízos serão sensivelmente reduzidos, se todos os olivicultores efectuarem os tratamentos recomendáveis.

Os serviços agrícolas oficiais dedicam a este assunto a maior atenção e esforçam-se no sentido de melhorar, cada vez mais, as técnicas de combate à «mosca da azeitona».

A HIGIENE, UM MEIO DE CONSERVAR A SAÚDE

Sem uma higiene perfeita não pode haver saúde. Por isso, nunca deixe de lavar, caiar e desinfectar os alojamentos dos animais, sobretudo quando eles os desocuparem para dar lugar a outros.

Há no comércio, para esse efeito, óptimos desinfectantes, insecticidas, fungicidas, etc. O dinheiro gasto com eles é sempre bem empregado.

CARTAS à Redacção

Falta de água em Boliqueime

Sr. director,

Via na primeira página do vosso jornal, de 1 deste mês, o artigo assinado por Manuel Valente Alexandre com o título «Algumas faltas e problemas de Boliqueime», focando, por exemplo, a falta de água. A este respeito sucedeu haver aproximadamente uns 20 anos que toquei nesse assunto à Câmara Municipal de Loulé, pois esta havia mandado abrir dois furos (que depois mandou tapar) entre os sítios das Benfarras e Maritenda, para efeito de canalizar para a povoação o precioso líquido.

Segundo me contaram, algum tempo depois, a mesma Câmara mandou verificar qual o melhor local para ser construído o depósito para o respectivo abastecimento de água, tendo então sido escolhido um ponto alto, para os lados do cemitério de Boliqueime. Mas depois não se ouviu falar mais no assunto da água. No entanto, falando a esse respeito com alguns habitantes da localidade, disseram-

me que a Junta de Freguesia tem insistido na necessidade desse benefício.

Julgo que isso só será realizado quando a freguesia de Boliqueime for anexada ao futuro concelho de Vilamoura, o que não será de estranhar, visto a chamada Quinta de Quarteira, onde está situada a Vilamoura pertencer em parte à freguesia de Boliqueime.

Nos arredores da povoação há cinco prédios pertencentes a estrangeiros, creio que ingleses, cujos donos devem estranhar não haver água canalizada.

José Gonçalves Cravinho

Resposta de Eurico Santos Patrício ao presidente do Município de Lagoa

Meu prezado amigo sr. Carlos Gregório de Sousa Freire:

A vossa afirmação e contestação vinda no último número do Jornal do Algarve, em resposta ao que fora publicado no mesmo sobre a falta de estradas no litoral do concelho de Lagoa, a dar ligação aos lugares mais turísticos da costa, e à notícia desagradável (por falsa) dos 100 contos que o sr. Newy havia oferecido à Câmara para reparação do troço de 1 500 m da estrada que vai ligar à praia da Marinha, venho responder com toda a franqueza.

Em primeiro lugar cumpre-me agradecer, sinceramente, as referências elogiosas feitas aos artigos que tenho vindo a publicar no Jornal do Algarve (desde que este começou a publicar-se) sobre as necessidades que existem para que esta província sulina tenha as condições que se impõem a uma das mais belas estâncias de veraneio do mundo.

Em segundo lugar e, quanto aos 100 contos, creia, que fui enganado por confiar demasiado nas pessoas que se dizem sérias e verdadeiras. É por este motivo que ando por vezes na «berlinda», esperando desta vez, que me releve a falta, depois de ler o escrito que tenho em meu poder e me foi entregue pelo próprio informador e que reza assim, na íntegra:

«Assim não, sr. presidente. Assim não é fazer turismo: Fui há dias convidado por um amigo a visitar a praia da Marinha, uma das belas praias do concelho de Lagoa. E, de verdade, é uma excelente praia, onde o sr. Newy tem feito grandes obras, assim como a bela escadaria de acesso à praia. Mas, o que muito me surpreendeu foi um troço de estrada em péssimo estado, cheio de covas, numa extensão aproximada de 1 500 m, não ter sido já reparado nesta altura em que o progresso está em pleno desenvolvimento. E, isto apesar de o sr. Newy ter dado 100 000\$00 para a construção do referido troço de estrada e essa importância ter sido aplicada em outras zonas do concelho de Lagoa. Ora, isto, assim, não está certo sr. presidente!»

A pessoa que me entregou e escreveu isto não assinou, mas conheço-a muito bem.

Como o meu amigo pode verificar, não publiquei o que me fora pedido, por achar inconveniente e por se tratar de uma pessoa de quem tenho as mais elogiosas referências, quanto à actividade no desenvolvimento do seu concelho e por ser de inegável honorabilidade, e de um carácter íntegro e intransigente, a quem eu rendo as minhas homenagens de admiração, muito apreço e respeito.

Com muitas desculpas pelo engano, peço aceite a consideração e estima do amigo

Eurico Santos Patrício

H. PIMENTA DE CASTRO

Médico Especialista

Prótese Dentária

FARO

Consultas com marcação

Olhão: das 10 às 13 e ainda tardes de terça-feira

Faro: 2.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª a partir das 15 horas

Telef. Faro 25855 Consultória
Olhão 72619
23104 { residência
2247

Vende-se

22 mesas com 65/65 cm. e 57 cadeiras, em estado novo (Estilo regional).

Informações: telefone 63091 de LAGOS.

...E TAMBÉM

Residencial M. A. Mendonça

PONTA DELGADA (AÇORES)

FOI PINTADO COM TINTAS

EXCELSIOR

Distribuidor para todo o Algarve

«ESTANTARTE»

REPRESENTAÇÃO E COMÉRCIO, Lda.

Rua Alameda Anunciada, 14

Telef. 24707 FARO

